Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Março de 1915 — N. 1.145

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 21,7.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

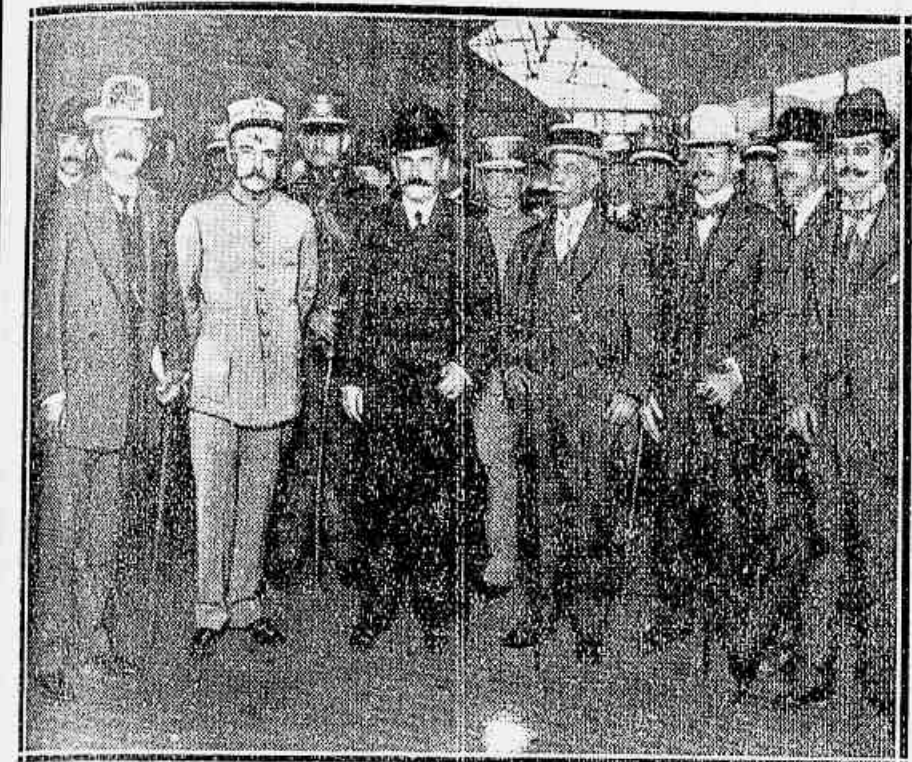
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$300. Cambio 12 5/8 e 12 11/16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O Sr. W. Braz obriga os seus ministros a uma desagradavel madrugada

Como foi feita a viagem de S. Ex.

O presidente da Republica, tendo á sua direita os Srs. ministros da Guerra e da Viação e á sua esquerda os Srs. ministros da Marinha e da Justiça e o chefe de policia

A chuva favoreceu o Dr. Wenceslão Braz, fazendo houvesse á sua chegada, hoje, a ruidosa recepção que costuma ser feita aos presidentes, nos primeiros tempos de sua administração.

Em Itajubá, o Sr. presidente da Republica combinou com a directoria da estrada de ferro Rêde Sul-Mineira a partida do especial de S. Ex., a hora em que calculadamente pudesse fazer o percurso até Cruzeiro, de fórma a chegar ali, pelo antigo, á meia-noite.

Era então a comitiva de S. Ex. composta dos Srs. Delfim Moreira, presidente de Minas, Theodomiro Santiago, seu cunhado, Maggi Salomão, secretario particular, e capitão de corveta Thiers Fleming da sua casa militar.

Em Cruzeiro, entretanto, apezar de demorar apenas o tempo necessario para tomar uma chicara de café, a sua comitiva augmentou, não com um numero superfluo de aderentes, mas com a pessoa do Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, acompanhado tambem de alguns technicos, todos engenheiros da estrada, Drs. Carlos de Andrade, Cicero de Faria, Assis Ribeiro e Alberto Fortes.

Ao sair o outro especial, da bitola larga, apezar do relogio da estação de Cruzeiro dar doze badaladas, foi afiançado ao illustre viajante que o trem partia exactamente á hora do programma, isto é, ás 24 horas do dia 2, hontem.

Para atravessar a linha ferra, não havendo uma cobertura que resguarde os passageiros que vêm de Itajubá e de outros pontos da Rêde Sul-Mineira, e que têm de passar de uma para outra "gare", a menos que não tome o trem que sobe, em vez de tomar o trem que desce, o Sr. presidente da Republica aproveitou o guarda-chuva do Dr. Delfim Moreira, que nunca é apanhado descuidado, isto é, sem guarda-chuva.

Feita a passagem, e todos embarcados sem novidade, apezar da profunda escuridão que havia na estação, não sabemos si propositadamente ou não, attendendo aos habitos modestos do Sr. presidente da Republica, o trem começou a rodar precisamente no primeiro momento do dia 3, isto é, de hoje, ainda exactamente de accordo com os calculos da directoria da Central, de fórma que pudesse chegar aqui ás 6 horas em ponto.

Infelizmente o especial soffreu um atraso de dez minutos, de fórma que foi o tempo em que na estação da praça da Republica chegaram alguns dos retardatarios, membros do governo, que haviam combinado não faltar.

Manhã chuvosa e humida, nenhum dos cavalheiros ali presentes se achava, entretanto, encapotado, nem embuçado, calculadamente talvez para não causar suspeitas ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que foi o primeiro a chegar, acompanhado do seu ajudante de ordens, e para não produzir qualquer máo effeito no espirito do Sr. presidente da Republica, que, apezar dos telegrammas enviados para Itajubá, sobre os boatos de revolução aqui, chegou com um sorriso nos labios e a physionomia expressiva.

Todo o ministerio, menos o titular da pasta da Fazenda, logo que o Sr. presidente desceu do especial, estava formado em semicirculo, para receber S. Ex.

O Sr. presidente deu dous ou tres passos e encontrou-se com dous dos seus ministros que tambem haviam feito o mesmo, como da pragmatica. Foram os Srs. Calogeras e Maximiliano, respectivamente, da Agricultura e da Justiça.

Houve um momento em que S.Ex. vacillou, entre os quatro braços abertos, mas logo S. Ex. decidiu-se pelos dous braços da Agricultura.

Depois, pela ordem que se segue, abraçou os Srs. Maximiliano, Alexandrino, Caetano de Faria, Tavares de Lyra e Aurelino Leal. O Sr. Lauro Muller tambem não compareceu. O Sr. prefeito Dr. Rivadavia Corrêa, como governador da cidade, não póde comparecer, por ter enchido muito com as chuvas de hoje, não o bairro em que reside, mas os que tinha que atravessar para chegar á praça da Republica.

Comtudo, o Sr. presidente da Republica não quiz demorar na estação inicial, tomando logo o seu automovel do palacio, que mandou tocar para o Guanabara, o que foi feito, sendo acompanhado pelos seus ministros e pelo coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar.

E o prestito presidencial seguiu o itinerario do costume, por estar intransitavel o largo da Carioca, devido ás enxurradas. Assim, o Sr. presidente da Republica passou pela Avenida, em pleno coração da cidade, mas ás 6 e meia em ponto, quando não havia quasi movimento, conseguindo a sua passagem não despertar a attenção publica.

Logo ao chegar o Sr. presidente da Republica accedeu em se deixar photographar, rodeado dos ministros, da casa militar e do chefe de policia, mesmo na "gare". E foi feita uma chapa historica, que é a da primeira chegada, aqui, depois que S. Ex. assumiu os destinos do paiz.

A viagem do Sr. Wenceslão Braz correu toda muito bem, com toda regularidade, tendo o trem obedecido perfeitamente ao horario organisado.

Ao contrario do que se dava no tempo da administração Frontin, nas viagens presidenciaes, todo o serviço do movimento do trem foi confiado exclusivamente pela directoria da estrada ao chefe do movimento, Dr. Cicero Faria, que se houve com muita calma e correcção.

O Sr. presidente da Republica veiu em carro separado do da sua comitiva.

No seu carro apenas viajaram os Drs. Delfim Moreira e Theodomiro Santiago.

Com o Dr. Delfim Moreira conversou o Dr. Wenceslão Braz até á uma hora, quando o presidente de Minas se recolheu ao seu carro dormitorio, que vinha ligado ao mesmo trem, tendo ficado na estação da Barra do Pirahy.

A essa hora o Sr. presidente da Republica tambem se recolheu ao seu dormitorio.

—— Não tendo o Dr. Delfim Moreira acompanhado o Dr. Wenceslão Braz em sua visita á fazenda de Santa Monica, este, enthusiasmado pelo progresso da fazenda, no que se diz criação, aconselhou ao presidente de Minas que, antes da sua partida para Bello Horizonte, visitasse detalhadamente a mesma fazenda.

Assim, o Dr. Delfim Moreira, tendo ficado na Barra, partiu hoje, ás 6 horas, em trem especial, que requisitou por conta do seu governo, para Juparanã, de onde seguirá para a capital mineira.

—— Como a sua partida, a chegada do Dr. Wenceslão Braz foi cercada de todo o sigillo e os proprios ministros de S. Ex. só souberam da hora de sua chegada por telegramma que de Cruzeiro foi transmittido á meia-noite pelo Sr. Dr. director da Central do Brasil.

A CHUVA

Lagos e cachoeiras

Os bondes da Light favoreceram os automoveis

Veiu a chuva. Começou hontem á noite com uns chuviscos. Depois, atmosphera sempre abafada, correu sem alternativas. De manhã, porém, cairam fortes bategas, demoradamente, ininterruptamente, até se darem os já conhecidos transbordamentos de rios, formando cachoeiras, o enchimento de praças e encontros de ruas, formando lagos, e com isso a interrupção dos bondes da Light, linhas dos bairros de Catumby, Rio Comprido, Fabrica, Tijuca, Andarahy, Villa Izabel e outras zonas.

Com a interrupção dos bondes, que não se sabe por que ficaram parados, por longo tempo, lucraram os automoveis, unica conducção encontrada pelo carioca de hora certa e necessidade urgente.

Só mais tarde, com o se escoarem as aguas, porque a chuva suspendeu, é que os bondes voltaram a trafegar, assim mesmo irregularmente.

Mas a Light é a Light.

O largo da Segunda-Feira encheu, formando grande lago, entrando as aguas pela rua São Francisco Xavier. O largo do Estacio da mesma forma, entrando as aguas pela rua Haddock Lobo.

A praça da Bandeira e immediações, como sempre acontece quando cáe qualquer chuva, encheram muito, perturbando por muito tempo o transito de bondes e automoveis.

Até ás 11 horas encheram. bastante tambem as ruas Mariz e Barros, Barão de Iguatemy, Mattoso, Senador Euzebio e Constituição.

Catumby, si não fossem umas grandes vallas feitas ali pela Light, não teria soffrido tanto.

As vallas, abertas logo na entrada da rua de Catumby, foram as causadoras de scenas que seriam muito engraçadas si não fossem tambem os grandes prejuizos do publico.

As taes vallas foram o inferno dos transeuntes, inclusive soldados de policia que ali cairam, sendo, porém, salvos.

O transito foi interrompido assim, por longo tempo.

Nos suburbios o effeito da chuva foi tambem grande. Encheram diversas ruas proximas ao leito da estrada, impedindo assim a passagem para as estações.

A morte de Kirk

O Exercito e a aviação brasileiros perdem um de seus melhores elementos

A angustia de uma mãe

Eis um caso em que não nos aborreceria ver desmentida a segurança habitual das informações desta folha — o fim pungentissimo que teve no Paraná esse intrepido e culto official, uma das rarissimas pessoas que têm levado a sério a aviação no Brasil. Bem de perto conheciamos Ricardo Kirk, frequentemente trocavamos idéas e impressões sobre o grande problema que a elle e a nós tanto interessava, mas que a conhecida incompetencia de nossos governos, principalmente do ultimo, tem deixado de lado, como materia secundaria.

Desgraçadamente não temos sinão que confirmar hoje a perda desse valoroso official, desse destemido e competente aviador, cujo desapparecimento duplamente sentimos, porque Ricardo Kirk era tambem um bom e excellente amigo, que nos deixa profunda saudade. A esperança de que Kirk, embora victima de um accidente, ainda estivesse vivo, tendo sido a sua morte um exagero das informações, esperança de que tambem partilhavamos, apezar de conhecer o criterio do nosso correspondente em Curityba, desapparecera, infelizmente. Uma pobre mãe, para quem o filho era o unico arrimo, já havia recebido o golpe fatal, num despacho secco e incisivo.

A pobre senhora, D. Rita Moreira Kirk, recebera hontem um telegramma de seu querido filho, em que o tenente Kirk lhe dava excelentes noticias. Uma hora depois, outro estafeta bateu á porta de sua modesta casa, á rua Bella Vista, no Engenho Novo. O coração bateu-lhe de modo singular; mas, como para varrer de seu espirito um máo presentimento, D. Rita affirmou a si propria:

— Provavelmente Ricardo confirma o outro telegramma.

E abriu o papel azul que o estafeta lhe entregara, lendo em duas linhas a cruel noticia, que lhe era enviada pelo capitão Osorio, chefe do estado-maior do general Setembrino.

Quando hoje estivemos na residencia da pobre senhora, quizemos respeitar a dor profunda que a conturbava; mas D. Rita, em meio de soluços, desejava falar-nos de seu querido filho, recordando episodios de sua vida de trabalho e de sonho.

A Exma. progenitora do desditoso aviador Kirk

Referiu-nos então que o seu amor de mãe a levara a aconselhar ao tenente Ricardo Kirk que não partisse para o Paraná, mostrando-lhe os perigos que ia arrostar; e a resposta franca, decidida do official:

— Não, minha mãe, tenha paciencia, resigne-se, porque não posso faltar ao cumprimento de meus deveres.

E partiu...

KIRK PRESENTIA A MORTE

Tinhamos Kirk, como já dissemos, no numero dos nossos bons e desinteressados amigos. Devemos-lhe, entre outros obsequios, a reportagem aerea feita por esta folha. Kirk levou em seu apparelho um de nossos companheiros, incumbindo-se de transportar o outro o aviador Darioli.

Logo que rebentou a guerra, publicámos um interessante estudo de Kirk sobre o papel que a aviação representaria na luta e nesse artigo o valoroso official demonstrou todo o seu vasto e profundo conhecimento sobre o assumpto.

Quando Kirk veiu se despedir de nós, para seguir com as forças para o Contestado, deu a sua opinião sobre o que podia fazer, mas nessa palestra fez sentir que a hypothese de um desastre era a mais provavel.

— As condições atmosphericas do theatro de operações são muito perigosas, disse-nos Kirk e, quando nos abraçou, accrescentou:

— Um aviador deve contar nos seus planos com a morte. Tambem a gente só morre uma vez....

Em União da Victoria Kirk, logo que chegou, tratou de preparar o campo de aviação.

Em viagem, já tinha passado por um grande desgosto, devido ao incendio dos apparelhos. Dous, dos quatro que haviam seguido, salvaram-se. Justamente esses eram os menos resistentes.

Kirk ia voar co Darioli mesmo nesses apparelhos, que foram reparados pelos proprios aviadores. Não entraram logo em acção devido ás bombas que não haviam seguido. Veiu novamente a esta capital e depois de estudar o preparo dessas bombas, regressou ao Contestado, tomando parte activa nas operações, ás quaes muito util foi o seu auxilio.

UMA VERSÃO

Os telegrammas aqui recebidos não pormenorisam o [illegible].

Ao que parece, porém, o mallogrado Kirk foi victima de um engano.

Elle e Darioli seguiram com destino ao reducto de Santa Maria. Tinham, portanto, de acompanhar a linha do sul até Caçador. O telegramma diz que o desastre se deu nas proximidades do rio Jangada, na altura do kilometro 42 da linha de S. Francisco.

Em União, as linhas se dividem, indo uma para o sul e outra para Rio Negro. Como Kirk, que devia seguir pela linha do sul, foi ciar na de S. Francisco ?

A chegada de Ricardo Kirk em União da Victoria. O bravo aviador brazileiro acha-se no grupo ao lado do barracão onde se installara com o seu apparelho

Essa circumstancia faz crer que o mallogrado aviador tenha-se equivocado e tomado direcção errada.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

O Sr. ministro da Guerra só hoje recebeu do general Setembrino um telegramma communicando o doloroso acontecimento.

O CORPO DE KIRK VIRA' PARA O RIO ?

Quando as autoridades militares communicaram o doloroso facto a D. Rita, ella telegraphou immediatamente para União da Victoria, pedindo que lhe mandassem os restos mortaes de seu mallogrado filho. Será possivel ?

No Contestado já falleceram varios officias cujos corpos foram removidos para Curityba. Entre elles se acham os dos capitães João Gualberto, Mattos Costa e, ultimamente, o tenente Munhoz.

Morreu o Ferrini dos guardas-chuva

Notas biographicas interessantes

Uma fortuna de 5 mil contos

O industrial Sr. Ferrini

Morreu o «Farrini dos guarda-chuva».

Era assim conhecido nas rodas commerciaes, onde seu fallecimento causou grande consternação, o capitalista italiano Giovanni Baptista Ferrini, fundador da primeira fabrica de bengalas e palhetas de guardas-chuva no Brasil.

Natural da Italia, veiu Ferrini para o Brasil com 12 annos de edade. Aqui chegando, empregou-se em uma casa de guardas-chuva. Cresceu, juntou dinheiro e estabeleceu-se com o mesmo ramo de negocio, á rua Sete de Setembro n. 130.

A sua industria prosperou extraordinariamente e em pouco tempo Ferrini fundava em Rodeio, a primeira fabrica de guardas-chuva do Brasil.

Incansavel trabalhador, conseguiu Ferrini tornar-se capitalista e o principal bemfeitor da colonia italiana no Brasil.

Ha pouco tempo, uma grave enfermidade que o vinha definhando aggravou-se de tal forma que foi necessario a Giovanni Ferrini soffrer uma intervenção cirurgica, levada a effeito em Rodeio, ha dias.

Ferrini, porém, não póde resistir aos seus terriveis padecimentos e falleceu hontem, ás 17 horas, rodeado de sua mulher e filhos.

A fortuna de Ferrini é calculada em cinco mil contos.

Além da fabrica de Rodeio e do deposito á rua Sete de Setembro, Ferrini tinha succursaes em todos os Estados do Brasil, mantendo estreitas relações commerciaes com as praças de Paris, Vienna, Londres, Berlim e Italia.

O fallecido deixa viuva, dous filhos maiores e uma filha de menor edade.

O seu filho mais velho, de nome Duilio, era o gerente da fabrica de Rodeio.

Actualmente geria nesta capital os negocios da casa e suas succursaes o Sr. Leonardo Erichell.

O enterro do conhecido negociante e industrial sairá hoje, ás 14 horas, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil para o cemiterio de S. João Baptista.

O despacho collectivo ficou transferido para amanhã

Em virtude de se achar fatigado o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, chegado hoje de Minas, ficou transferido para amanhã o despacho collectivo do ministerio.

As ultimas resistencias dos Dardanellos

A situação de Constantinopla é cada vez mais critica

Allemães e austriacos retiram-se em toda a linha

O ALTO COMMANDO TURCO

Alguns dos principaes commandantes das forças turcas em operações contra os alliados: 1º, o general Ali Riza-Pachá, o heroico defensor de Scutari da Albania; 2º, Essad-Pachá, que se proclamou rei da Albania; 3º, Enver Bey, o commandante geral do Exercito e chefe dos jovens turcos; 4º, Izzet-Pachá; 5º, o general allemão von der Goltz «Pachá» vestido á turca e em um cartão postal turco. Von der Goltz foi o chefe da missão militar allemã e que é actualmente o supremo inspirador e director da acção militar turca; 6º, o grão-vizir Mahmud Cherkut-Pachá; 7º, o capitão de fragata Hussein Raouf-Bey, commandante do cruzador turco «Hamidieh».

Nos Dardanellos

Os alliados desembarcam forças na Asia Menor

ATHENAS, 3 (Havas) — As tropas franco-inglezas desembarcaram em Kum-Kaleh, na costa da Asia Menor, á entrada dos Dardanellos, dispersando facilmente a guarnição local.

A estação dos telegraphos da ilha de Besika ficou totalmente destruida.

No bombardeio de hontem aos fortes situados no ponto mais estreito dos Dardanellos tomaram parte nove unidades de guerra dos paizes alliados.

Os allemães e austriacos recuam em toda a linha

A efficacia dos aeroplanos russos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd:

"Confirma-se que as nossas forças occuparam os portos turcos de Tavn e Khopa, a sudéste de Batum.

Telegramma de Varsovia constata a efficacia dos aeroplanos russos, que na ultima retirada das nossas tropas salvaram dous regimentos completos guiando-os através das linhas allemãs.

Após as batalhas violentas iniciadas em 27 do mez passado, os russos occuparam além de Przasnysz, Dzielino, Klonowo, Barinobi e Sela, e na mesma noite começou a retirada allemã na direcção de Mlawa e Khoriele.

Apezar do cansaço de quatro dias de luta incessante, continuamos a perseguir o inimigo, causando consideraveis baixas á sua retaguarda, tomando-lhe muitas munições e viveres, e fazendo dez mil prisioneiros.

Em Luphow rechassámos os austriacos, que avançaram contra nós em columnas cerradas.

Continuamos a offensiva entre o Niemen e o Vistula, de onde o inimigo bate em retirada.

A cavallaria russa cortou a retirada dos allemães na Polonia, proximo a Krasnosillo.

Na sua nova offensiva contra Czernowitz, os russos já fizeram os austriacos recuar quatro milhas."

Os disturbios na Italia eram açulados pelos allemães

O governo italiano tem provas disso

LONDRES, 3 (A NOITE) — O jornal «Idéa Nazionale», de Roma, declara que o governo italiano tem provas substanciaes de que os disturbios graves que se deram em Milão, Bologna e Napoles eram obra dos allemães, que pagavam os chefes socialistas para provocal-os.

Alguns desses chefes já foram presos e confessaram que os agentes allemães os haviam subornado para perturbarem a ordem nos comicios em que se pedia a entrada immediata da Italia na guerra.

A defesa da Turquia no mar Egeu

LONDRES, 3 (A NOITE) — Uma noticia official oriunda de Berlim confirma que a Allemanha enviou grande quantidade de minas para serem collocadas no golfo de Enos, no mar Egeu, afim de impedir que os navios franco-inglezes se apoderem de Dede-Agatsch, ponto de grande importancia estrategica no villayet de Andrinopla.

Confirma-se tambem a remessa de submarinos para a defesa daquelle porto.

Os austro-allemães batidos pelos russos

PETROGRAD, 3 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Os allemães, depois de completamente batidos na região de Przasnysz, estão operando a retirada na direcção de Mlawa e de Janow.

Nos Carpathos os austriacos tentaram iniciar a offensiva, entre os rios Ostawa e San, mas sem resultado algum. As nossas tropas infligiram-lhes perdas enormes, empenhando-se domingo, 28 numa batalha terrivel que durou todo o dia e no correr da qual ficaram inteiramente exterminados muitos regimentos inimigos.

Ao norte de Strompko, os austriacos dirigiram-nos seis ataques em formações profundas, mas tambem sem resultado.

Na Galicia oriental frustrámos uma tentativa de invasão do inimigo."

O kaiser vae dirigir as operações para tomar Calais e Dunkerque

LONDRES, 3 (A NOITE) — De Maestritch, na fronteira da Hollanda com a Allemanha, informam que da Prussia oriental estão sendo enviadas para o theatro occidental da guerra numerosas tropas allemãs, que se destinam a nova tentativa para tomar Calais e Dunkerque.

O kaiser em pessoa dirigirá a operação.

São deficientes as noticias officiaes de Berlim

LONDRES, 3 (A NOITE) — A unica noticia official que de Berlim enviaram hontem aos jornaes hollandezes e dinamarquezes, sobre a campanha na França, refere-se á insistencia com que os francezes dirigem violentos ataques contra as linhas allemãs, na região de Champagne, limitando-se a accrescentar que por vezes a luta é travada corpo a corpo.

Quanto á campanha na Polonia, dizem os communicados officiaes do estado-maior allemão que fracassou o avanço dos moscovitas a sudoéste e ao sul de Augustowo e que os allemães rechassaram os ataques nocturnos dos russos a noroéste de Lomza e a léste de Plock.

Os francezes fazem progressos em Reims e na Argonne

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Aisne e o mar, duellos de artilharia.

No sector de Reims temos obtido algumas vantagens e bem assim na Argonne.

Repellimos todos os ataques que os allemães dirigiram contra as nossas posições, entre Souain e Beausejour.

Na região de Vauquois mantemos os ganhos alcançados e em Pont-á-Mousson sustámos um ataque do inimigo."

Expiões francezes condemnados a prisão

LONDRES, 3 (A NOITE) — O "Tyd" de Amsterdam, transcreve de um jornal berlinense a noticia de haver o tribunal marcial de Berlim condemnado a prisão em fortaleza dous espiões francezes, ha pouco presos, por se ter certificado que haviam mandado ao commandante da praça forte de Belfort informações sobre segredos militares do estado-maior allemão.

Écos e novidades

A junta apuradora diplomou pelo 1º districto da capital os Srs. Irineu Machado, Flavio da Silveira e tres candidatos do P. R. C., ficando, pois, de fóra um candidato deste partido.

Este candidato, porém, com certeza, não contestará nem um dos diplomados. O Sr. Irineu Machado tem uma votação quasi tres vezes maior que a sua; o Sr. Flavio da Silveira tem tambem uma votação muito superior á dos candidatos do partido e tem além disso outros elementos poderosissimos a garantir plenamente os seus direitos. Uma contestação a esse candidato seria plenamente innocua.

E quanto aos seus companheiros de chapa, é claro que o não diplomado não se disporia a infringir a disciplina partdara, conetstando, aliás inutilmente, porque todos têm tambem excellentes padrinhos.

Quer isso dizer, porém, que esse candidato se conforma facilmente com a sua exclusão da Camara? Absolutamente não.

A sua cadeira está perfeitamente garantida... pelo Sr. Irineu Machado!

Quando este parlamentar teimou em se apresentar simultaneamente por Minas e pelo Districto Federal não faltou quem percebesse que essa teima iria favorecer o P. R. C., que assim teria quem lhe guardasse mais uma cadeira. Com effeito, comprehendia-se ha tres annos que o Sr. Irineu se garantisse a duas amarras para evitar que os seus adversarios de então o alijassem da Camara, como era o seu maior desejo. Mas, agora, quando o seu reconhecimento era mais que garantido, essa teimosia ou esse capricho foi pelo menos um erro lamentabilissimo.

Quaes as consequencias? Optando S. Ex. pela sua cadeira de Minas, como parece ser sua intenção, abre-se na representação do 1º districto uma vaga. Ora, o Sr. Irineu foi o primeiro a confessar a força do P. R. C. no districto; logo, segundo á sua propria opinião, a sua cadeira já se póde considerar como especialmente reservada para o candidato desse partido que agora não logrou ser eleito, e que naturalmente será o indicado.

Já é sorte do P. R. C!...

* * *

O Sr. prefeito visitou hontem inesperadamente o Laboratorio Nacional de Analyses.

A causa dessa visita, segundo se dizia nos corredores da Prefeitura, é muito interessante. O Laboratorio Municipal de Analyses está subordinado á Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, de que é chefe o Sr. Dr. Paulino Werneck. Mas, não se sabe — ou antes, não sabemos — porque o Dr. Paulino Werneck implicou com o Laboratorio.

E como não podia ou não queria demittir os funccionarios desse estabelecimento, tomou a sesquipedal resolução de não lhes dar trabalho!

Ora, o Laboratorio tem cerca de dez chimicos de primeira e de segunda classe, percebendo ordenados elevados; tem além disso outros funccionarios leigos, todos bem remunerados, e dispõe ainda de um material de primeira ordem, que custou dezenas de contos. Não lhe falta nada, absolutamente nada, inclusive uma installação nova e especialmente feita. Pois tudo isso anda ás moscas. Ha muitos mezes que o Laboratorio não tem nada, absolutamente nada que fazer. Os chimicos e mais funccionarios chegam, assignam o ponto, olham os instrumentos, fumam varios cigarros, bebem varias chicaras de café e esperam a hora regulamentar da saida.

Ha pouco, a Prefeitura resolveu organisar o serviço de analyse do leite.

Pois, o Sr. director de Hygiene conseguiu da inconsciencia do prefeito de então que para esse novo serviço fosse construido um novo edificio, especial, de quatro andares, que se comprassem apparelhos novos, que se nomeassem novos funccionarios, quando a Prefeitura já dispunha de um Laboratorio Municipal de Analyses, que lhe custa dezenas de contos, e que nada, mas absolutamente nada, tem a fazer.

E por que? Porque o Sr. Dr. Paulino Werneck é um homem pirracento e caprichoso! E como este capricho, ou esta pirraça não lhe custam dinheiro, S. S. teima e vae até ao fim.

Ora, isto é positivamente um cumulo! E' incrivel mesmo que estas cousas possam succeder em um paiz que tenha pretenções a ser considerado um paiz organisado.

O Sr. prefeito, ao que parece, já está porém inteirado disto tudo. Que S. Ex. procure remediar esta exquisita situação emquanto é tempo. Ou S. Ex. resolve supprimir de vez o Laboratorio, ou providencia para que elle possa preencher os intuitos para que foi creado.

Assim como está é que não pode absolutamente continuar.

O incendio da rua Theophilo Ottoni

PROPOSITAL ?

Continuou na delegacia do 1.º districto o inquerito sobre o incendio a que nos referimos em outro logar, do predio n. 37, da rua Theophilo Ottoni, onde tinham seus estabelecimentos commerciaes a firma Oliveira, Silva & C., e o Sr. Umberto D'Agosto.

Não só pelo depoimento de D. Delphina Moreira, residente em frente ao predio incendiado, que disse ter visto dous individuos sairem ás pressas do seu interior, momentos antes de manifestar-se o fogo, como por algumas contradicções nos depoimentos das testemunhas e pela maneira original por que o fogo começou (em diversos pontos ao mesmo tempo) está a policia na quasi certeza de ter sido o incendio proposital.

Quem teria interesse nisso?

Por este e outros motivos e pelo proprio exame do local, está a policia crente de ter sido o fogo ateado por mãos criminosas.

Veremos o resultado final do inquerito.

O Rio nunca se livrará das inundações...

A projectada avenida do Rio Comprido é para isso inefficaz

O que seria preciso fazer

Planta da cidade do Rio de Janeiro, mostrando a parte montanhosa, para que melhor se comprehenda o problema das inundações

Choveu hoje e novamente ficaram inundados alguns bairros da cidade, causando incommodos e prejuizos a uma grande parte da população. Em particular, o Rio Comprido soffre consideravelmente nesses dias.

Com a construcção da avenida Rio Comprido, cujos planos acabam de soffrer alterações para melhor, acredita a Prefeitura e têm os moradores desse e dos bairros adjacentes que ficará resolvido o problema das inundações, nessa parte da cidade.

Será uma esperança fallaz ? E' o que pensam alguns entendidos no assumpto, os quaes julgam que a questão das enchentes ainda não foi encarada como devera ser, tendo sido gastos em pura perda os milhares de contos consumidos pela administração do Sr. general Bento Ribeiro, o que aliás já ficou praticamente provado.

Tambem para esses especialistas a avenida Rio Comprido não será sinão uma obra de ornamentação, de embellezamento, nunca um remedio ás temiveis inundações que periodicamente affligem aquelle bairro.

Dessa opinião, por exemplo, é o engenheiro Sr. Dr. Raul Ribeiro, a quem pedimos opinião sobre a questão em seus termos geraes e verdadeiros e que nos disse o seguinte:

— Todas as vezes que a natureza, pelo desequilibrio ou violencia das suas manifestações, ameaça a nossa existencia, procuramos corrigil-a de dous modos: pela prevenção ou pela reacção.

A prevenção evita ou attenua, emquanto a reacção quasi sempre remedeia sómente. A prevenção é producto da razão, ao passo que a reacção o é quasi sempre do instincto.

O caso das inundações no Rio de Janeiro é um dos da primeira solução.

O esboço incluso mostra claramente as duas zonas diversas de onde provêm as aguas pluviaes que inundam a cidade: a zona plana que é a edificada e a zona montanhosa, formada de terrenos muito inclinados e na maior parte cobertos de vegetação.

As chuvas que cáem directamente sobre a primeira zona, teriam franco escoamento pelos canaes e canalisações existentes, os quaes estão em grande parte feitos para capacidades maiores do que as contribuições dessa zona.

A inundação da zona plana é produzida pelas chuvas caidas na zona montanhosa e que chega á planicie em volumes formidaveis.

A razão é decorrente da propria diversidade topographica das duas regiões, que com coefficientes de retardamento e dispersão muito differentes, fazem com que as aguas da montanha se juntem ás da planicie na proporção das respectivas declividades.

Si considerarmos os perfis dos "talwegs" dos rios Comprido, Caboclas, Trapicheiro, Joanna, etc., verificaremos que em mais ou menos metade dos cursos respectivos a sua inclinação é visinha de 200 metros por kilometro (zona montanhosa) ao passo que na outra metade essa inclinação fica em torno de cinco metros por egual distancia.

Comprehende-se assim facilmente que as aguas caidas na primeira parte desçam com enorme rapidez sobre a segunda, produzindo ahi as inundações.

Si levarmos ainda em consideração que nessa parte baixa dos cursos d'agua elles se acham em muitos logares estrangulados por obras diversas, como pontes, muralhas, diques, tubos de agua e gaz, etc., comprehenderemos ainda melhor a razão da calamidade.

— Verificado isso, quaes serão, portanto, as medidas a tomar para evitar o flagello ?

— Varias têm sido as soluções alvitradas, mas todas só em parte admissiveis. Falou-se, por exemplo, na circumvalação das montanhas para collectar-lhes as aguas pluviaes e trazel-as por conductos forçados directamente ao mar.

A charlatanice dessa solução encontrou o correctivo e desapprovação no custo fantastico de semelhante monstruosidade.

A solução unica, possivel e efficaz é ainda a solução preventiva. E' a construcção de pequenas e numerosas barragens nos valles principaes e secundarios das varias bacias hydrographicas. Essas barragens terão o effeito de, armazenando as grandes massas d'agua caidas em pouco tempo, retardar a descida das aguas, dando um "debit" relativamente pequeno aos cursos d'agua durante um tempo mais dilatado. Esse "debit" e esse tempo serão funcções da capacidade das diversas canalisações de escoamento existentes actualmente na zona plana.

Esse resultado se obterá munindo algumas barragens de orificios de escoamento de capacidade determinada e outras de orificios de capacidade variavel com commando de uma estação central por meio de apparelhos electricos. Além disso essas barragens e a propria rêde de escoamento na planicie serão munidas de indicadores de nivel d'agua a distancia, permittindo assim a um só homem, em um ponto central, fazer todas as manobras exigidas em cada momento.

Por esta fórma não haverá necessidade de augmentar e nem modificar os leitos de escoamento existentes.

Por esta fórma não haverá necessidade de se tocar em nenhuma construcção existente e nem mesmo se terá de levantar uma pedra dentro da cidade.

Por esta fórma, não haverá desapropriações a fazer, a não ser em um ou outro logar de barragem, nas montanhas, desapropriações essas sem importancia.

Por esta fórma, emfim, que não é sinão o que tem feito a engenharia hydraulica em todo o mundo, será definitiva e economicamente resolvido um velho problema por cuja solução a cidade anceia.

As ultimas eleições já estão quasi apuradas

As noticias que vêm nos chegando

Continuamos hoje a receber e publicar os telegrammas que nos enviaram sobre a reunião das juntas eleitoraes:

"PARAHYBA, 2 — A junta apuradora constituida por 22 presidentes de Conselhos, com maioria absoluta, pois o Estado tem 39 municipios, acaba de concluir a apuração das eleições de 30 de janeiro, expedindo diplomas ao Sr. João Machado, senador, e deputados os Srs. Simeão Leal, Seraphico da Nobrega, Felizardo Leite, Rodrigues de Carvalho e Maximiliano de Figueiredo. Ha grande enthusiasmo na população. — *Diario do Estado.*"

"FORTALEZA, 2 (Do correspondente) — A junta apuradora do 1º districto proseguiu hoje nos trabalhos sob a presidencia do juiz substituto seccional. Compareceram 18 presidentes de Camaras, onze rabellistas, seis governistas e um do Sr. Accioly. Installou-se hontem a junta do 2º districto, em Iguatú. Faltaram tres supplentes seccionaes e o presidente da Camara. A junta elegeu presidente o Sr. Alfredo de Souza. Reunidos quinze presidentes de Camaras rabellistas e governistas, procedem a apuração perfeita e calma. Consta que os Acciolys fabricam duplicatas de diplomas no 2º districto."

"BELE'M, 2 — A junta apuradora sob a presidencia do juiz Coutinho, apurou a eleição da capital, dando o seguinte resultado: senador, Indio, 3.186 votos; Rogerio, 835; Prado, 687. Para deputados: Chermont de Miranda, 4.002 votos; Serpa, 3.262; Theotonio, 2.862; Firmo, 3.703; Bento, 2.680; Castello Branco, 2.754; Passos, 2.737; Barbosa, 2.734; Hosannah, 2.663; Fernando, 217. O deputado Ferreira Souza, procurador do Sr. Chermont, apresentou diversos protestos, cuja menção em acta foi impugnada, resolvendo o presidente inserir em acta todos os incidentes de accordo com a lei.—*Correio de Belém.*"

"BATURITE', 2 — Correndo perigo de vida, ante as formaes ameaças da força armada, já estando detido fóra da cidade, violentamente, o escrivão Cesario Assumpção, nomeado secretario da junta apuradora do 2º districto, e que foi ainda obrigado a officiar á pseuda junta, fui forçado a me retirar da séde do districto para não assignar uma apuração clandestina, e inhibido assim de exercer as minhas funcções livremente. Saudações. — *José Antonio dos Reis*, juiz presidente."

"FLORIANOPOLIS, 2 — Terminou a apuração das eleições dando o seguinte resultado: Muller, 8.680 votos; Celso, 8.652; Valga, 7.929; Solon, 7.395; Paula Ramos, 6.062. Este apresentou logo protesto contra as fraudes verificadas, o que causou profunda impressão. — *A Opinião.*"

A junta apuradora do Estado do Rio, chegou ao seguinte resultado:

Para senador, o barão de Miracema, 29.372 votos. Para deputados: José Tolentino, 7.780 votos e 208 em separado; Mario Vianna, 7.703 e 275 em separado; Santos Abreu, 7.703 e 258 em separado; Manoel Reis, 7.393 e 535 em separado; Macedo Soares, 7.339 e 301 em separado, e Pedro Moacyr, 4.251 e 179 em separado.

Para senador obteve 7.223 votos e 64 em separado o Sr. Miguel de Carvalho.

Para deputados conseguiram votos os Srs.: Alves Costa, 3.737; Souza e Silva, 2.479 e 40 em separado; Horacio de Magalhães, 1.601 e 55 em separado; Raul Rego, 1.452 e 20 em separado; Galdino Filho, 1.237 e 40 em separado, e Fróes da Cruz, 1.218 em separado.

"BELE'M, 3 (A. A.) — Ante-hontem, ás 18 horas, foram suspensos os trabalhos de apuração das eleições de 30 de janeiro ultimo.

Hontem, ás 11 horas, compareceram ao mesmo local os presidentes das Intendencias que fazem parte da junta apuradora, encontrando fechada a sala onde se haviam reunido na vespera, por não ter comparecido o Dr. Durval Porto, intendente municipal.

A junta reuniu-se na sala das sessões do Conselho Municipal e prosegue nos trabalhos de apuração, mediante os boletins e as certidões das actas, visto o Dr. Durval Porto conservar em seu poder as authenticas que recebeu do Correio."

"FLORIANOPOLIS, 3 (A. A.) — Terminaram hontem os trabalhos da junta apuradora, sob a presidencia do juiz substituto federal, dando o seguinte resultado: Eugenio Muller, 8.680; Celso Bayma, 8.651; Henrique Valga, 7.926; Lebon Regis, 7.405, e Paula Ramos, 6.062.

Foram expedidos os respectivos diplomas aos quatro primeiros votados, tendo assistido á apuração, os candidatos Bayma, Lebon Regis e Paula Ramos."

A lei orçamentaria é uma blague

Mais de trinta mil contos de prejuizo

Sob o improcedente pretexto de não estarem ainda regulamentadas algumas disposições da lei orçamentaria que fixou a receita, regulamentação essa que seria meramente interpretativa, tem o governo aberto mão de 30 mil contos de impostos.

As disposições do regulamento de confecção em nada podem alterar a forma taxativa, pela qual foram tributadas varias mercadorias.

A não serem tomadas providencias immediatas, teremos fatalmente um desequilibrio orçamentario e annulladas as melhores intenções da esforçada commissão de orçamento, que armazenou não pequenos odios, contrariando interesses que estão em plano inferior aos interesses nacionaes e que exigem certamente um sacrificio collectivo.

Os lança-perfumes, por exemplo, subiram extraordinariamente de preço durante o Carnaval; no entanto, o imposto foi calculado á razão de 200 réis pelos tubos de 100 grammas ou 500 réis por 30 grammas, reservando-se, porém, para o governo apenas 80 réis por 100 grammas. Sendo esse producto de consumo eventual e não tendo sido observadas as disposições orçamentarias, estas ficaram "ipso facto" annulladas.

Da mesma maneira sobre as louças, as sedas, as chapas de gramophone e outras mercadorias, ainda não foram applicadas as disposições da lei de orçamentos.

Teria a commissão de orçamento trabalhado tanto para... tão pouco ?

A guerra

O vapor chileno "Rancagua" não foi aprisionado

LONDRES, 3 (A NOITE) — O Ministerio da Marinha da França desmentiu officialmente a noticia de haver um cruzador francez aprisionado o vapor chileno "Rancagua", que conduzia um carregamento de salitre para Veneza.

O principe Sala-Eddin telegraphou ao sultão do Egypto

LONDRES, 3 (A NOITE) — O principe Sala-Eddin, que se acha em Athenas, telegraphou ao novo sultão do Egypto aconselhando-o a dar aos francezes e inglezes as boas vindas, pois que elles serão os libertadores da Turquia.

A acção dos russos na Polonia e na Galicia alarma Berlim

LONDRES, 3 (A NOITE) — Em Copenhague affirma-se que a nova offensiva russa está causando alarma em Berlim.

O estado-maior allemão reconhece que os russos occuparam na Polonia posições multissimo favoraveis e que estão enviando grandes massas de tropas contra os austro-allemães que operam na Galicia, afim de atacal-os simultaneamente por varios pontos.

A luta de um vapor inglez com um submarino allemão

LONDRES, 3 (A NOITE) — O commandante do vapor mercante inglez "Thordis", que chegou a Plymouth, declarou que, em frente a Beachy-Head, um submarino allemão atacou o seu navio e lançou-lhe um torpedo.

Verificando que o projectil errara o alvo, o commandante do "Thordis" mandou dar toda força á machina e tomou a direcção do periscopio do submarino, aproando-o violentamente.

O submarino desappareceu immediatamente.

Communicado official francez

LONDRES, 3 (A NOITE) — O "Press Bureau" deu a publico o seguinte communicado official de Paris:

"Ainda hontem o inimigo continuou a bombardear as ruinas de Reims, atirando contra aquella cidade cincoenta granadas.

Occupámos as principaes posições do inimigo parallelas ás nossas linhas, repellindo todos os seus ataques no sector de Reims.

Fizemos progressos em Beausejour e Souain.

Os allemães intimaram os habitantes de Liége a alojar vinte mil soldados de infantaria, os de Seraings cinco mil, os de Louvain dez mil e os de Lille cincoenta mil."

Julgamento de Augusto Henriques

Condemnado a trinta annos

Não se suicidará por emquanto

Secundino Augusto Henriques, autor confesso do assassinato do negociante Adolpho Freire, foi condemnado a trinta annos de prisão.

Si o gráo maximo não fosse de trinta annos, Augusto Henriques teria de cumprir cincoenta annos, porque duas penas lhe foram impostas pelo Jury, uma de trinta annos pelo assassinato de Adolpho Freire, e outra de vinte pela tentativa de assassinato de Maria Antonia.

Os jurados voltaram da sala secreta com essa decisão, hoje, ás 9 horas da manhã, depois de uma noite e uma manhã todas passadas em tumulto, nas replicas e treplicas, entre o promotor e os advogados do réo.

E ás 10 horas lá estava outra vez no cubiculo 95 da Casa de Detenção o Augusto Henriques.

O que faria elle agora?

Estaria já pensando como suicidar-se, cumprindo a palavra que ouvimos ha dias, de sua boca, em caso de condemnação?

Fomos ouvil-o.

Augusto Henriques ainda tem esperanças...

Lembrámo-nos de que em uma conversa que com elle tivemos na vespera do julgamento o protagonista da terrivel tragedia de Paula Mattos deixara transparecer que, si fosse condemnado, matar-se-ia, e fomos ouvil-o.

Mata-se ou não Augusto Henriques? Não se mata. Elle alimenta ainda uma derradeira esperança. Os advogados protestaram, pedindo novo jury e — quem sabe? um novo conselho...

E' o que ainda anima o condemnado.

Augusto Henriques está, no entanto, bastante abatido, nervoso, levando sempre as mãos á cabeça, num gesto de desespero, que passa como uma nuvem.

Assim que nos viu, manifestou ao coronel Meira Lima a grande contrariedade que sentia tem falar com a imprensa. Mas acedeu, emfim, ao nosso desejo e falou:

— Está vendo o senhor. O jury que hontem me absolvia me condemna hoje no gráo maximo da pena.

— E está resignado?

— Resignado, não. Os meus advogados protestaram e talvez um novo conselho me faça justiça.

— Então tem esperanças. Não vaz fazer nenhuma loucura...

— Deus é grande. Estou mais satisfeito tendo sido condemnado ao maximo do que si o fosse á pena minima, por exemplo, pois disseram-me que neste caso não havia mais recurso. Creio ainda na minha absolvição.

Augusto Henriques falou depois amargamente do promotor publico e queixou-se de terem deixado desapparecer da policia algumas peças do inquerito que deviam estar nos autos e que não estão, conforme affirmaram os advogados na occasião do seu julgamento.

— Mas eu peço que me deixem em paz, terminou o condemnado. Estou fatigadissimo e tenho a cabeça como um vulcão.

A morte de um notavel estadista argentino

O Dr. Quirno Costa

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Falleceu hontem em San Fernando, na provincia de Buenos Aires, o Dr. Quirno Costa, que adoecera repentinamente ante-hontem.

Todos os jornaes publicam o seu retrato e biographia, enaltecendo os serviços que prestou ao paiz, quer na vice-presidencia da Republica, quer como ministro do Interior e Exterior, nas presidencias Juarez Celman e Alcorta, e como legislador, magistrado e diplomata e em outros cargos de confiança.

O corpo do Dr. Quirno Costa será transportado para esta capital e exposto em camara ardente no Senado.

A noticia da morte do illustre cidadão argentino causou profundo pezar em todo paiz.

A morte do Dr. Quirno Costa vem de encher de luto e de pezar a Republica Argentina, que perde, sem duvida, um dos seus mais notaveis e illustres filhos.

Individualidade de grande destaque na politica, nas letras, na diplomacia, na magistratura, o morto illustre era um dos vultos mais proeminentes do visinho paiz amigo, que lhe deve inestimaveis e assignalados serviços.

O eminente estadista, repentinamente fallecido em San Fernando, provincia de Buenos Aires, visitou o Rio de Janeiro em junho de 1912, como delegado da Argentina á Conferencia Internacional de Jurisconsultos, naquelle anno aqui reunida.

Em junho do anno passado o nome do Dr. Quirno Costa esteve em fóco na Argentina por occasião da debatida questão da venda dos "dreadnoughts" argentinos, quando S. Ex., externando a sua valiosa e autorisada opinião, se manifestou favoravel á venda daquelles vasos de guerra, cuja missão, como affirmou o saudoso estadista, "é a de onerar perpetuamente os erarios dos seus paizes".

No Brasil, e muito principalmente no Rio de Janeiro, o Dr. Quirno Costa possuia innumeras sympathias, tendo mesmo deixado entre nós muitas relações sinceras de amisade, pois S. Ex. era um grande amigo do nosso paiz.

Os que têm trabalho mas não recebem

Uma reclamação de Vargem Grande do Carvão

As providencias da Central sobre a grève de Piranga

E' penosa a situação dos trabalhadores das estradas da União.

Ainda hontem, eram os trabalhadores do ramal de Piranga que, desesperados pela falta de pagamento de seus salarios e, portanto, soffrendo as maiores privações, declaravam-se em grève, commettendo depredações.

Hoje são os trabalhadores do ramal de Vargem Grande do Carvão que soltam os seus brados de desespero, ameaçando tornar-se ladrões si não for dada immediata solução ao seu caso.

« Si o seu jornal attender ao nosso pedido — dizem-nos esses trabalhadores em carta que nos endereçaram — reclamando o nosso salario do Dr. Heitor de Mello, o empreiteiro, ou da directoria da Oeste de Minas, creia que ficaremos eternamente gratos, pois estamos em tal miseria que qualquer dia precisamos ser gatunos para podermos viver.»

Esses trabalhadores não recebem os seus salarios ha 22 mezes e estão privados até de alimentação, pois o Dr. Heitor de Mello, quando terminou o serviço, isto ha quatro mezes, fechou o armazem que lhes fornecia os generos de primeira necessidade.

Sobre a grève do pessoal da construcção do ramal de Piranga, o Dr. chefe de policia de Minas telegraphou ao Dr. Arrojado Lisboa communicando ter providenciado e enviado grandes contingentes para os pontos ameaçados. Os commandantes dessas forças levaram ordens para procederem com energia, porém, em termos.

Tendo os grévistas enviado uma representação ao Sr. Dr. director da Central sobre a falta de pagamentos e o receio de não serem pagos pelos empreiteiros, o Dr. Arrojado Lisboa enviou hontem á tarde aos mesmos o seguinte despacho telegraphico:

«A administração, sciente do requerimento de 25 de fevereiro, assignado por Luiz Marques e outros manifestando o receio de não serem pagos pelo tarefeiro, deu a devida attenção ao mesmo e informa que, restabelecida a ordem, empregará o maximo esforço para que sejam satisfeitas tão justas reclamações.»

Parece que a ordem já foi restabelecida, porquanto nenhuma communicação teve até agora a directoria da Estrada de outros desacatos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

morte de Kirk

aviação nacional ende a desapparecer...

providencias do Aero-Club

Aero Club Brasileiro somente hoje recebeu a communicação official da morte do pranteado aviador, que era incontestavelmente a alma daquella associação.

A communicação foi feita pelo Sr. ministro da Guerra.

Recebendo-a, a directoria ordenou que se hasteasse a bandeira em funeral.

Como D. Rita Kirk houvesse se dirigido ao Aero pedindo o seu concurso para a remoção do corpo de seu inditoso filho para esta cidade, a directoria telegraphou ao capitão Ozorio, chefe do estado-maior do general Setembrino, pedindo que providenciasse a esse respeito.

Esse telegramma ainda não teve resposta. Amanhã a directoria reunir-se-á para tomar outras deliberações.

KIRK E O AERO CLUB

A impressão causada pela morte de Ricardo Kirk no Aero Club foi de uma verdadeira catastrophe.

Não ha um só dos socios que não esteja desanimado.

É que Kirk centralisara no seu esforço a vida da associação.

Era elle quem tudo fazia ali e quem se interessava pela vida do Club.

O governo passado moveu uma guerra de morte áquella associação.

Kirk trabalhou sem desanimar até que o governo, não tendo outro remedio, recorreu a elle, quando necessitou de seus serviços.

Foi o Aero Club cedeu os seus apparelhos para esse serviço. Os quatro que possuía seguiram com Kirk.

Dous se incendiaram em viagem; um abateu com Kirk e o outro está com Darioli.

É o unico que resta.

Agora o Aero Club não tem mais o concurso do seu principal elemento.

Darioli virá do Contestado brevemente, mas o seu esforço não é o sufficiente para levar avante a obra que Kirk idealisara.

A impressão que se tem conversando com os socios do Aero Club é que todos se acham desanimados e que todo o trabalho feito até agora com sacrificio está perdido.

A FARDA TRAZIA RECORDAÇÕES AMARGAS A KIRK

Quando a mãe de Ricardo Kirk preparava as suas malas para seguir para o Contestado, quiz collocar nellas as suas fardas. O heroico aviador disse-lhe:

— Não vale a pena, minha mãe, gosto mais de andar á paizana. Essa farda sempre me traz tão crueis recordações das intrigas que, por causa della, tenho soffrido...

KIRK VAE SER PROMOVIDO

O decreto da promoção do tenente Kirk a capitão já está lavrado, dependendo apenas da assignatura do ministro.

O general Setembrino telegraphou o ministro da Guerra mandando suspender o serviço de aviação nas operações das forças legaes contra os «fanaticos».

A queixa do pessoal das Capatazias

Estiveram hoje em nossa redacção os Srs. Manoel Francisco da Silva Rocha, Eloy da Conceição, Manoel de Souza Teixeira, Joaquim Francisco Santos, tanoeiros das capatazias da Alfandega, que nos narraram o seguinte:

Tendo havido ha tempos um roubo, nas capatazias, e não tendo o Sr. Paula e Silva conseguido apurar quaes os responsaveis, resolveu, arbitrariamente, sem abrir inquerito, descontar destes empregados acima referidos, castigando-os em seguida com a remoção para a Saude Publica.

Os queixosos servem ás capatazias ha vinte e mais annos.

E' uma irregularidade que deve ser tomada em consideração por quem de direito.

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, baixou um aviso tornando extensivo á arma de infantaria o uso do uniforme de mescla.

E' amanhã o novo jury de João Pereira Barreto

Responderá amanhã a novo julgamento, no Jury de Nictheroy, o réo preso e condemnado, João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa D. Annita Levy Barreto, facto esse occorrido a 3 de dezembro de 1902, na casa n. 18 C da rua da Imigração, em Icarahy.

Presidirá o Tribunal o Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo.

A defesa do autor das «Selvas e Céos», será feita pelos Drs. Evaristo de Moraes, Maurício de Medeiros e Fróes da Cruz Junior e o academico Miguel Pinto Teixeira Lopes.

A accusação será feita pelos Drs. José Cortes Junior e Francisco Candido da Gama Junior, este representante da familia da victima, e aquelle promotor publico.

O Tribunal funccionará no edificio da Secretaria Geral do Estado do Rio, á rua Marechal Deodoro, naquella cidade.

O carvão dos allemães

Uma apprehensão

A Alfandega, por indicação da guarda-moria, fez apprehender hoje no trapiche da firma Ruffier, uma carga de carvão de pedra, que ali foi depositada pela casa dos Srs. Herm. Stoltz & C. A lancha da Alfandega rebocou para o cáes da Alfandega o saveiro de nome «Cabo Verde».

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram bem regulares para as apolices federaes de 1909, e das municipaes de 1914. O movimento de hoje, foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 500$, 2 a 830$; de 1:000$, 2 a 800$, 20 a 803$, 3 a 804$ e 1 a 805$; de 1912, 46 a 705$; de 1903, 4 a 900$; de 1906, 263 a 700$; municipaes, de 1914, 200 a 165$, 2 a 168$ e 2 a 160$; Estado do Rio, de 1:000$, ex-juros, 5 a 755$; acções Docas de Santos, nom., 30 a 340$000.

—Vendas por alvará:

Acções Vidraria Carmita c|90 o|o, 50 a 4$; Seguros Argos Fluminense, 2 a 871$; debentures Petropolis Industrial, 10 a 106$000.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu os seguintes despachos officiaes:

LONDRES, 2 — O marechal French informa que nos arredores de Ypres foram sustados os movimentos do inimigo e que este raramente deixa as suas linhas.

Foi dirigido contra uma parte da linha ingleza um ataque, precedido de bombardeio, mas foi repellido.

A' esquerda, um destacamento da infantaria ligeira canadense do regimento "Princess Patricia" tomou uma trincheira allemã com grande impeto, matando onze soldados e destruindo-a.

Proximo a La Bassée, os inglezes progrediram com firmeza e obtiveram completa superioridade sobre os sapadores inimigos.

Tambem nessa região a artilharia ingleza provou a sua superioridade sobre a do inimigo.

LONDRES, 3 — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 27 de fevereiro a 2 de março:

"Em quasi toda a linha de frente o inimigo passou agora á defensiva e os russos nos seus ataques têm feito consideraveis progressos em varias direcções.

O combate ao norte de Grodno foi favoravel aos russos, que naquella região fizeram mais de 1.500 prisioneiros e tomaram quinze metralhadoras pertencentes ao 21° corpo do Exercito allemão, ha pouco transferido para a linha de frente occidental da guerra.

Os allemães continuam a bombardear Osowiec com a sua artilharia pesadissima, mas, tendo em vista a situação actual, esse processo é inutil.

Entre os rios Pissa e Rozoga, a noroéste de Lomza, os russos desenvolvem a offensiva.

No districto de Prasnysz, os russos executaram uma manobra com brilhante successo, pondo os allemães em completa fuga na direcção de Janow e Mlawa. Dous corpos de exercito allemães foram completamente derrotados e soffreram perdas immensas. Os russos fizeram mais de 10.000 prisioneiros.

Na Polonia central, a situação conserva-se estacionaria.

Nos Carpathos, no dia 28 de fevereiro, os austriacos concentraram numerosas forças com artilharia pesada e fizeram um vigoroso ataque a sudéste de Tarnow, mas foram rechassados com enormes perdas.

Domingo, ao sul de Przemysl, houve uma violenta batalha em que um grande numero de austriacos, em certo ponto, foram anniquilados até o ultimo homem, sendo o resto da linha repellido conjunctamente á ponta de baioneta pelos russos. Nestes ultimos poucos dias, os russos fizeram ali mais de mil prisioneiros.

Na Galicia oriental, as forças austriacas soffreram uma tremenda derrota nas estradas que conduzem a Stanislau, capturando os russos para cima de 1.250 prisioneiros e quatro metralhadoras.

Na Bukovina, as tropas moscovitas reoccuparam Sadagora. A offensiva austriaca nessas regiões está definitivamente sustada.

As forças russas do Caucaso occuparam o porto turco de Khopa, que é de uma consideravel importancia estrategica para o inimigo."

A legação da França recebeu estes telegrammas officiaes:

PARIS, 2 — A 1° do corrente, novo bombardeio contra Reims.

Proseguiram os progressos dos francezes entre Perthes e Beausejour. As nossas forças mantêm os pontos culminantes do movimento no terreno parallelo á sua linha de ataque.

Está confirmado que os contingentes da Guarda Prussiana que contra-atacaram os francezes na noite de domingo para segunda-feira soffreram perdas enormissimas.

Na Argonne, no sector de Bagatelle-Marie Thérèse, tem havido combates de minas e de infantaria.

Na região de Vauquois, os francezes progrediram e mantêm o terreno conquistado; cincoenta prisioneiros ficaram em suas mãos.

Em La Chapellote, perto de Celles, os francezes destruiram algumas trincheiras e ganharam 300 metros.

PARIS, 3 — Na Champagne, os francezes estão de posse de toda a primeira linha de trincheiras allemãs, desde o norte de Beausejour até o noroéste de Perthes; em alguns pontos, a linha de frente franceza tem progredido para além dessa linha.

A acção nos Dardanellos prosegue em boas condições. A esquadra alliada, depois de haver destruido cinco fortes, chegou deante de Chanak.

E a Turquia está vendo chegar os seus ultimos dias

Constantinopla está convulsionada

Os turcos soffrem horriveis bombardeios

PARIS, 3 (Havas) — Telegramma de Athenas para o «Figaro» refere que a Turquia atravessa presentemente uma situação verdadeiramente critica provocada pelos acontecimentos da guerra.

Em Constantinopla, segundo o mesmo telegramma, reinam vivas dissenções entre os partidos politicos, receando-se a cada momento um levante da população. Hontem, em varias ruas da cidade, appareceram cartazes em que os chefes dos «jovens turcos» eram tratados como traidores á patria.

Differentes pontos da costa da Asia Menor estão sendo fortificados ás pressas e para a região dos Dardanellos têm sido enviadas numerosas forças que estavam em Smyrna.

O «Matin» publica outro telegramma annunciando que o dinheiro e os livros do Banco Ottomano, de Constantinopla, foram transferidos para Kinieh, na Asia Menor, e que as posições occupadas pelo Exercito turco nas margens do golfo de Saros soffreram terrivel bombardeio de quatro vasos de guerra da esquadra franco-ingleza.

Um desmentido do governo chileno

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O governo desmente a noticia do aprisionamento por um navio de guerra francez do transporte chileno «Rancagua», que conduzia um carregamento de salitre destinado ao porto de Veneza.

A normalisação dos serviços de café

A commissão executiva do Centro do Commercio do Café officiou ao Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, participando a normalisação dos serviços de café e agradecendo o concurso de S. S., para aquelle fim.

A NOITE recebeu tambem da alludida commissão um officio de agradecimentos.

Allemães que passam como hollandezes

Communicação á policia

O ministro da Hollanda procurou hoje á Policia Central e deu-lhe conhecimento de que um allemão, de nome Hoffman, fabricava passaportes para os allemães que vão para a Europa e que, mediante esses documentos, seguem como si fossem subditos hollandezes.

Dez contos... por um bilhete falsificado

O dono da bilheteria tirou a sorte

O sonho de ouro de Manoel Joaquim

Manoel Joaquim Ramalho e o bilhete habilmente falsificado

Um sonho de ouro...

Manoel Joaquim Ramalho tinha já a visão de muito dinheiro, louras libras, que se confundiam em suas mãos num tilintar sonoro.

O bilhete estava ali. O numero era exactissimo: — 58.752. A lista publicada em um matutino do dia 18 do mez passado, conferia-lhe o premio de dez contos de réis, meio bilhete.

E como deveria fazer para entrar no cobre? Os homens do beco das Cancellas, velhos no negocio de loterias, deviam ser sagazes de mais. Era preciso um bilheteiro mais modesto, menos precavido e que tivesse os dez contos no cofre.

Manoel Joaquim, que é um portuguez forte, com 26 annos apenas, dirigiu-se no seu engano ledo e cégo, para a praça da Bandeira.

Lá existia a casa do Francisco Cataldo, no predio n. 225. Elle tinha dinheiro e era ingenuo.

— Parece que tem um premio este bilhete.

O bilheteiro consultou as listas. Era velho, havia corrido no dia 17, do mez passado.

— Olhe. Está aqui no jornal, disse Manoel, apontando um matutino.

— Sim. Dez contos. E' meio bilhete.

— Póde pagal-o?

— Com algum desconto... Como sabe os premios devem ser recebidos no beco das Cancellas.

Mas, Francisco Cataldo, desconfiou. Porque só tão tarde Manoel Joaquim Ramalho se lembrára de conferir o bilhete?

Applicou uma lente ao numero e viu que estava sendo victima de um velho embuste.

Os numeros 58.752 eram sobrepostos no bilhete da Capital Federal.

Tinham sido recortados com grande habilidade e collocados em cima dos impressos no meio bilhete, dos legitimos.

O dono da bilheteria entregou o «micho» ao Manoel Joaquim e chamou um guarda-civil que o levou para o 15° districto de policia.

Na delegacia o accusado, que residia á rua Senhor dos Passos n. 748 e que está ha longo tempo desempregado, contou uma longa historia, dizendo-se victima de dous desconhecidos que abusaram de sua bôa fé.

— Primeiro acercou-se um de mim, disse Manoel Joaquim. Depois chegou o segundo e dizendo ter vindo de fóra, perguntou como poderia ver si um bilhete que trazia estava premiado. O que já estava a meu lado e que sob qualquer pretexto conversára commigo antes, lembrou-se de o encaminharmos, procurando antes de tudo um jornal do dia em que correu o bilhete. Lá estava o numero premiado. Escolheram-me para receber o dinheiro. Quando me deixaram e os procurei, já elles tinham desapparecido.

«Se non é vero é bene trovato»; mas a policia parece que já conhece Manoel Joaquim, por outros factos que o não recommendam, não sendo, de resto, o «conto» nenhuma novidade, pois o processo é já conhecido.

O dono da bilheteria declarou que já havia contado o dinheiro, quando se lembrou de examinar o bilhete.

Póde-se dizer que foi elle quem tirou o premio.

Deu-lhe em cima a urucubaca e foi cair na buraca

Depois de muito chorar, na Assistencia foi parar

Pedro Paulo chorando desesperadamente por não querer ir para a Assistencia

Pedro Paulo, carroceiro, ao passar por Catumby, com a carroça que guiava, caiu e ficou ahi.

Chovera e ficara a lama, e o Pedro, que é pesadão, escorregou... e caiu, batendo com o rosto ao chão.

Chora o seu nariz quebrado o pobre do Pedro Paulo; chega a Assistencia e levado lá se vae o Pedro Paulo...

Envolto em pannos de arnica, lá volta ao local da «encrenca»; mas vem a policia e fica a ver gente em volta em penca.

Toma as rédeas da carroça, trata os burros com carinho; não se assustem, Pedro Paulo não quer cair no caminho...

O "chantage" da Brigada Policial

Proseguiu hoje o inquerito, para apurar o «chantage» na Brigada Policial.

Os trabalhos limitaram-se aos confrontos de documentos e dos depoimentos dos accusados e testemunhas ouvidas até hoje, para que seja tomadas novas providencias para o bom andamento do inquerito.

Aggressão a esqueleto...

Mas de guarda-chuva

Oswaldo Teixeira, residente á rua José Vicente n. 222, vinha agitado, nervoso, pela rua do Nuncio.

Por que?

Porque uma rajada de vento virára o seu guarda-chuva, carregára com o panninho que o cobria e o Teixeira estava obrigado a andar á chuva.

Em caminho encontra-se com Nandi Calacho, residente á rua do Hospicio...

— Como te chamas?

— Nandi Calacho, para o servir.

— Pois você, que tem um nome tão complicado, vae apanhar.

E lançando mão do esqueleto do guarda-chuva, põe-se em guarda, emquanto Nandi tenta fugir.

Foi inutil: Teixeira furou-lhe o pescoço, emquanto a policia prendia o Teixeira.

A apuração de hontem no C. M. e os "bigodeados"

O que elles vão fazer

O resultado das apurações de hontem das eleições do Districto Federal devia ter sido uma decepção para muita gente.

Fomos hoje, ouvir os candidatos «bigodeados» pela fraude.

A' excepção do Sr. Victor Silveira, os demais vão contestar diversos diplomas de «concorrentes».

O Sr. Sampaio Ferraz, que dirigiu á junta apuradora um protesto vehementissimo, vae contestar o diploma do Sr. Augusto de Vasconcellos.

Quanto ao Sr. Barbosa Lima, que não conseguimos encontrar, soubemos que S. Ex. tambem ficou desgostoso com a apuração e que pretende fazer valer os seus direitos perante o poder verificador.

O Sr. Dr. Vicente Piragibe, director d'A Epoca», e que na lista dos candidatos era o segundo no segundo districto, disse-nos o seguinte sobre a apuração:

— Conhecedor como sou dos processos do Sr. Augusto de Vasconcellos e firmado ainda mais no que vinha observando, não duvidei um unico instante do roubo cynico e vergonhoso que soffreria a minha votação, não obstante todos os jornaes desta cidade terem-me dado o segundo logar. Logo depois da eleição, indo casualmente ao Juizo Federal e quando em companhia do juiz substituto entrava no archivo, ahi encontrei o Dr. Horta Barbosa, vice-director da secretaria do Conselho Municipal e um dos cabos do Sr. Thomaz Delfino. Previ logo que se preparava a fraude escandalosa. Della tive a prova hontem na junta de apuração. Calcule que em todas as secções onde o P. R. C. perdeu a eleição as actas não appareceram. Os pretores abriram os involucros e encontraram apenas um officio capeando uma acta que não existia. De outras secções as actas verdadeiras foram substituidas por actas falsas! Uma vergonha innominavel.

A attitude dos pretores foi, em quasi sua totalidade, a mais correcta possivel.

Opportunamente contestarei todo o resultado do 2° districto, especialmente os diplomas dos Srs. Floriano de Brito e Thomaz Delfino. Possuo documentos os mais esmagadores para fazer valer os meus direitos, aliás, reforçando a convicção de que fui legitimamente eleito.

UM MEDICO PROCESSADO

Na Terceira Vara Criminal, foi julgado hoje em plenario o Dr. Godofredo de Carvalho, accusado de um crime de defloramento.

E' advogado do réo o Sr. Delamare São Paulo.

Vade retro...

Com destino a este porto veiu hoje a bordo do «Avon», o explorador de nacionalidade russa Pinkuf Barahs.

Na occasião do desembarque verificou a policia maritima que Barahs não passava de um explorador do lenocinio. Houve uma ligeira troca de palavras, entre o «caften» e o «elegante» sub-inspector que visitou o paquete.

Os passaportes de Barahs eram todos falsos.

O meliante teve de seguir viagem hoje mesmo para Lisbôa.

O inquerito sobre a conspiração

As autoridades policiaes vacillam

A policia continua na mesma reserva a proposito dos detalhes da conspiração abortada e da qual até agora não se sabe ainda qual o verdadeiro motivo.

O inquerito continua com muito menos intensidade, mas a policia parece que ainda não tem em suas malhas todos os que porventura se hajam envolvido no movimento.

Ha mesmo alguns momentos de vacillação por parte das autoridades policiaes, o que fica bem demonstrado em repetidas prisões succedidas de immediata liberdade a que tem sido sujeitas algumas pessoas, apontadas como suspeitas.

O Sr. Trotte de Brito, por exemplo, já duas vezes foi chamado á policia.

Pela segunda, que foi hoje, foi até preso, prisão que se effectuou em Nictheroy.

Aqui chegado foi recolhido incommunicavel ao Corpo de Segurança.

A noticia circulou e os commentarios surgiram os mais desencontrados.

A' tarde, porém, o coronel Trotte de Brito era novamente ouvido pelo 1.° delegado auxiliar e posto em liberdade.

FOI PRESO UM PINTOR — SERA' O DESENHISTA?

Como se sabe já, um dos maiores empenhos da policia, é prender o desenhista do celebre mappa discriminativo das evoluções que os navios da nossa Marinha, que tomassem parte no movimento, deviam fazer.

Além de ser uma carta maritima impeccavelmente traçada, denota bastantes conhecimentos de assumptos navaes.

E as autoridades policiaes proseguem em pesquizas.

Hoje foi preso em Nictheroy um pintor. Será o desenhista?

Transportado para a Policia Central, na forma do louvavel costume foi posto incommunicavel.

Os guardas, os auxiliares do Dr. Léon Roussoulières, cercaram-n'o de todo sigillo.

Era um mysterio aquelle homem.

Soubemos, porém, que se tratava do Sr. Alfredo Amalio de Souza, sobre quem recáem grandes suspeitas levadas á policia por uma denuncia.

Talvez seja, no entanto, Amalio apenas o executor do mappa, o desenhista, sendo, porém, o plano fornecido por outro, pois, é sabido tambem que Amalio não possue os conhecimentos technicos necessarios para planejar e executar uma carta maritima da importancia da que foi apprehendida pela policia.

Admittindo mesmo que Amalio seja apenas o executor do mappa, a policia, se conseguir chegar a esse resultado, já tem ganho um tento para a descoberta do segundo.

O DR. LEON ROUSSOULIERES TROCA DIVERSOS TELEGRAMMAS COM A POLICIA BAHIANA E A PAULISTA — DIRÃO RESPEITO AO CASO QUE SE APURA?

O Dr. Léon Roussoulières, 1° delegado auxiliar, trocou durante todo dia diversos telegrammas com a policia de São Paulo e a da Bahia.

Os despachos eram levados ao Telegrapho Geral por um funccionario daquella delegacia, com especiaes recommendações.

Dirão respeito ao movimento esses despachos? Que teria havido tambem na Bahia e em São Paulo, ou procura-se alguem que tenha partido para qualquer desses Estados?

As reservas das autoridades policiaes não nos deixam responder, mas, não são de todo absurdas essas conjecturas.

Os bens deixados pelo tenente Serra Pulcherio

Todo mundo conhece as grandes irregularidades, as grandes bandalheiras que foram praticadas no governo passado.

Algumas foram tão escandalosas, que provocaram a acção das autoridades competentes do actual governo.

Na 1ª delegacia auxiliar está quasi encerrado um inquerito requisitado pelo ministro da Agricultura para apurar a legitimidade dos bens deixados pelo fallecido tenente Serra Pulcherio.

A historia dos bens desse official é bem conhecida já.

O relatorio desse inquerito será apresentado ainda esta semana pelo Dr. Leon Roussoulières.

Os telegrammas cifrados

Como se sabe, o Itamaraty fez depender a acceitação do accordo feito pelos governos inglez e francez, para a expedição de telegrammas em linguagem cifrada, da condição de poderem ser transmittidos para a Europa despachos em portuguez, redigidos segundo os codigos conhecidos.

Foi por isso consultado o governo britannico, cuja resposta favoravel já foi enviada ao Itamaraty. A Inglaterra acceita os telegrammas cifrados, redigidos em portuguez, sendo, porém, adoptados apenas seis codigos, que foram indicados.

Está sendo julgado em Nictheroy o assassino de um policia secreta

Ainda hoje se reuniu para julgamento o Tribunal do Jury de Nictheroy.

Compareceu, á barra do tribunal para responder como incurso nos arts. 294 e 303 do Codigo Penal, o menor Marcos Aurelio da Cunha Neves, filho do dentista Manoel Maria das Neves.

Dos autos consta que o réo, na noite de 13 de agosto do anno findo, disparara um tiro de pistola, na rua de S. JJosé, contra o agente do Corpo de Segurança Joaquim da Silveira Coutinho, que effectuara a sua prisão por se achar armado de navalha na ponte central da Companhia Cantareira, e ferira o vigia das obras dos telegraphos Antonio da Costa Santos.

O ferimento no policia secreta foi mortal, poucos momentos tendo tido de vida, o infeliz.

Produziu a accusação, o respectivo promotor, Dr. José Côrtes Junior, e a defesa o Dr. Julio Henrique Vianna.

Presidiu a sessão o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da Primeira Vara.

O julgamento só terminará á noite, ou pela madrugada.

O edificio do jury achava-se repleto.

As victimas do Contestado

Um official que soffre ha quatro mezes

O tenente Arthur da Fonseca Araujo

Pelo vapor nacional «Itapuca» chegou hoje a esta capital o tenente Arthur da Fonseca Araujo, do 12° batalhão de infantaria do Exercito que ainda se acha em operações no Contestado.

O alludido official, por estar ferido, e não poder andar, foi, em padiola, removido para o Hospital Central do Exercito.

O tenente Fonseca Araujo ha quatro mezes que soffre enormemente.

Quando as forças da columna de norte, operaram a retirada de Salceiros, foi elle ferido na altura da região illiaca.

Recolheu-se por aquella occasião ao hospital de Curityba, onde esteve em tratamento até agora.

Como naquelle estabelecimento não se pudesse extrahir-lhe o projectil e fazer-lhe um tratamento radical, veiu, então, para o Rio.

Procurámol-o no Hospital Central.

Tinhamos visto o tenente Fonseca Araujo, em Rio Negro, no dia em que foi ferido.

Era um official fórte e robusto.

Os quatro mezes de padecimentos mudaram-n'o por completo.

Pedimos as novidades.

— Que novidades poderei eu lhe dizer? Sei o que não se ignora aqui.

As fraudes eleitoraes

O senador Vasconcellos e os deputados Floriano de Brito e Pedro Reis pedem a abertura de um inquerito policial

Os escandalos das eleições passadas vêm novamente fazer assumpto para os jornaes.

Ha dias, fomos os unicos a publicar o relatorio apresentado pelo 1.° delegado auxiliar, Dr. Leon Roussoulières, a proposito das fraudes no 2.° districto. Era a primeira vez que apparecia um documento official e insuspeito, sobre as irregularidades dos nossos pleitos.

Talvez fosse esse relatorio que inspirasse o pedido de abertura de um inquerito policial, feito ao Dr. Leon Roussoulières, de que são signatarios o senador Augusto de Vasconcellos e os deputados Floriano de Brito e Pedro Moutinho dos Reis.

Aquella autoridade despachou favoravelmente e vão ser iniciados os trabalhos.

Os peticionarios, respectivamente candidatos ás cadeiras de senador e deputados, pedem a apuração das innumeras irregularidades e fraudes na quinta secção da freguezia do Engenho Velho, na decima-primeira pretoria antiga, para os effeitos da lei.

O preço do telephone

O que nos disseram na Light

A proposito de uma local do «Jornal do Commercio», de hoje sobre modificações no preço do telephone, conversámos com o Sr. C. A. Sylvestre, um dos superintendentes de serviços da Light.

Informou-nos esse senhor que a noticia é absolutamente carecedora de fundamentos. E' verdade, accrescentou, que em 1913 o general Bento Ribeiro, em sua mensagem ao Conselho, aventou a idéa de modificar-se o contracto, estabelecendo-se uma taxa fixa por apparelho installado a exemplo de outras capitaes do mundo. Esse assumpto passou a ser seriamente estudado pela directoria, porém, nada se tratou a respeito até agora. Não ha, portanto, fundamento algum, especialmente sobre os preços de que fala a «aria».

O Sr. superintendente nos disse mais que essa questão só poderia ser resolvida pelo director da companhia e este não está actualmente nesta capital.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

24417	20:000$000
45514	3:000$000
16483	2:000$000
51138	1 000$000
25484	1:000$000

Premios de 200$000

28490	37326	31663	55778	18507
26018	41037	28815	34019	17075
21795	58840	56062	45167	50032
		42895		

O BICHO

Deram hoje :

Antigo	417	Cachorro
Moderno	594	Veado
Rio	313	Borboleta
Salteado		Macaco

Para amanhã:

A GUERRA

Um sensacional discurso do Sr. Asquith

O primeiro ministro repelle a proposta dos Estados Unidos

LONDRES, 3 (A NOITE) — O Sr. Asquith, primeiro ministro, fez ante-hontem, na Camara dos Communs, um sensacional discurso, do qual se destacam os seguintes periodos:

«O governo agradece aos Srs. representantes a unanimidade na votação dos novos creditos para as despesas da guerra.

Até o dia 31 do corrente, teremos gasto 250 milhões e a primeira quota do anno financeiro, principia em abril.

Falaremos de paz quando tivermos cumprido á risca o programma que nos impuzemos.

Gastamos diariamente um milhão e meio, e estranhamos que, quando a Allemanha organisa uma campanha de verdadeira pirataria com os seus submarinos, venha um paiz propor-nos um procedimento regido pelas leis da guerra, entre povos civilisados.

E' impossivel acceder a semelhantes suggestões.

Limitar-nos-emos a apresar as mercadorias destinadas ao inimigo e para isso empregaremos todos os meios de pressão economica.

Os neutros sabem perfeitamente que não fomos nós os iniciadores desse systema de fazer a guerra, e asseguro, com o conhecimento completo dos factos e a experiencia que tenho de governo, que nunca tivemos como agora tanta confiança no triumpho final.»

O Sr. Asquith, que por varias vezes foi interrompido por aplausos delirantes, fez ainda elogiosas referencia ao heroismo dos belgas, dos servios e dos francezes.»

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

NOVA YORK, 3 — Communicam de Sofia que o ministro das Relações Exteriores da Bulgaria enviou uma nota aos governos da Austria, Russia e Servia, protestando contra a collocação de minas no rio Danubio.

NOVA YORK, 3 — Noticias recebidas de Athenas dizem que chegaram a Salonica muitas minas submarinas, que são destinadas á defesa de Dedeagatch.

NOVA YORK, 3 — Segundo informações publicadas pelos jornaes desta cidade, os allemães estão concentrando grandes contingentes de tropas na Belgica. Os habitantes de Liége receberam ordens para alojar 20.000 soldados allemães; os de Seraings, 5.000 e os de Louvain, 10.000. Em Lille acham-se concentrados 50.000 homens das forças bavaras.

O estado-maior das forças allemãs que operam na França espera sómente a chegada do imperador Guilherme, para ordenar uma nova e violenta investida sobre Calais. Nesse ataque tomarão parte todas as forças que actualmente estão sendo concentradas na Belgica.

LONDRES, 3 — O exercito commandado pelo general Hindenburg tem dirigido repetidos ataques contra Ossewiecz, que tambem tem soffrido forte bombardeio.

LONDRES, 3 — Informam de Roma que o jornal "La Tribuna" publica a entrevista que o seu corespondente no Cairo teve com o novo sultão do Egypto, Hussein-Kemal, o qual declarou que o seu paiz está completamente livre de qualquer influencia turca, sendo absoluta a sua confiança na futura independencia do Egypto.

LONDRES, 3 — Um telegramma de Athenas informa que o principe Sala-Heddin telegraphou ao sultão da Turquia aconselhando-o a celebrar a paz com os francezes e os inglezes, e a recebel-os como libertadores do paiz, afim de evitar a completa ruina da Turquia.

LONDRES, 3 — Segundo informa um telegramma procedente de Bloemfontein, foi iniciado o julgamento do general Dewett, que é accusado do crime de traição.

PARIS, 3 — Chegou hontem a Petrograd o general Pau, que foi encarregado pelo governo francez de fazer a entrega da grande medalha militar de ouro ao grão-duque Nicoláo.

ROMA, 3 — O governo allemão communicou á Italia que as aguas que banham as ilhas Orcades e de Shetland acham-se comprehendidas na zona de guerra.

Um bóte á Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros

Não é possivel que o bóte tenha bom exito

A NOITE recebe varias cartas confirmando e condemnando a tentativa

São muitas as cartas que nos chegaram applaudindo o combate que decidimos dar á tentativa agora renovada contra a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros por parte de alguns reformados.

Entre essas cartas, podemos publicar hoje a seguinte, que se nos afigura escripta por quem está muito ao par do que se passa naquella corporação:

«Sr. redactor. — Saudações. O vosso artigo de hontem, em primeira pagina, da sympathica A NOITE, e sob o titulo «Um bóte á Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros», veiu trazer lenitivos e esperanças a quantos ainda levam a sério instituições do valor da que ora está em fóco.

E' uma questão já velha essa do «bote», que alguns espertalhões, e outros «guélas», intentam contra um patrimonio sagrado. Teve a lhes conter a ira uma energia nobilitante do ultimo commando do Corpo de Bombeiros, o energico mas probo e honesto soldado que é o Sr. coronel Cardoso de Aguiar.

Infelizmente, as cousas mudaram, e hoje com pezar se vê á testa da corporação um official que vae dando o que falar de si.

Ainda é cedo para entrarmos em detalhes sobre o que vae sendo a administração do coronel Cassiano de Assis, mas alguns factos já nos autorisam a prever uma «débacle» naquella de nosso orgulho nacional — bella instituição.

Contra a furia dos que desejam avançar no patrimonio da «Caixa Beneficente» já uma valiosa e juridica opinião o vosso jornal de hontem publicou, qual seja a do illustre tenente-coronel Cunha Pires, actualmente chefe da segunda secção do grande estado-maior do Exercito.

A nobilissima indignação deste official superior é o reflexo inconteste da opinião dos officiaes do Corpo de Bombeiros, «que se têm opposto á sancção desta obra de clara roubalheira».

Podemos affirmar, e muito em breve com documentos, que rogaremos a V. S. de publicar» que a prisão do honrado e disciplinado major Bueno Ormerod, por 10 dias em fortaleza foi devido a este official ter cumprido o seu dever «não consentindo que o bote fosse perpetrado impunemente»!...

No fundo, a grande falta do major Bueno é esta, simplesmente esta. Os documentos e a sua representação, para breve tambem, esclarecerão este facto perante o governo e a sociedade, que verão desmascarados os tartufos — a quem uma protecção criminosa guinda aos altos cargos de seria responsabilidade.

Não queremos precipitar os acontecimentos, nem perturbar o curso natural dos factos. Elles virão á luz, para demonstrar a S. Ex. o ministro do Interior que é sempre muito perigoso e acarreta fundo arrependimentos o se ir sanccionando os actos de seus inferiores, sem o devido exame que a consciencia juridica do cargo lhe exige.

A publicação desta carta primeira em vosso independente jornal vale por um favor complementar áquelle que acabaes de prestar, levantando o véo da tenebrosa avançada ao patrimonio sagrado que é o da Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros.

Servirá ainda para que, em breve, prefiramos a sympathica A NOITE e por ella darmos sciencia ao publico e ao governo do que está sendo o nosso glorioso Corpo de Bombeiros. Muito grato á vossa gentileza — O leitor constante.»

A temporada lyrica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Foi encerrada hontem a assignatura para a proxima temporada lyrica do theatro Colon, onde trabalhará uma grande companhia que traz varias celebridades, entre as quaes figura em primeira linha o barytono Titta Ruffo. A assignatura foi totalmente coberta.

Da platéa

Noticias

As primeiras de hoje

Hoje ha duas primeiras representações nos nossos theatros: no São Pedro e no Recreio, que, aliás, leva uma peça já conhecida do nosso publico.

No São Pedro sóbe á scena uma revista de grande montagem e criticas interessantes, aos mais palpitantes factos politicos, da lavra dos conhecidos escriptores theatraes Abadie de Faria Rosa e Arlindo Leal, intitulada «Rainha-mãe», peça essa que deve fazer successo.

«Rainha-mãe» é um mixto de burleta e revista, em dous actos e 11 quadros, dispondo de deliciosos numeros de musica, dos maestros Costa Junior e Adalberto de Carvalho.

O popularissimo Brandão e a graciosa Julia Martins fazem bons papeis na revista, na qual entram todos os artistas da companhia.

No Recreio representar-se-á o interessante «vaudeville» em tres actos, «A luva branca», em que tomam parte todos os artistas da excellente «troupe» que Eduardo Vieira dirige.

O festival de Bastos Tigre transferido

Estava annunciado para hoje o festival artistico do conhecido humorista Bastos Tigre, autor do «Grão de Bico», em scena no Apollo.

Por motivo do máo tempo, porém, viu-se Bastos Tigre obrigado a transferil-o para amanhã, quando elle poderá realisar-se com a presença do eminente senador Ruy Barbosa, que hoje, certamente, não compareceria.

—— Sabbado proximo realisa-se no Recreio, a primeira representação da «charge-revista, genero alegre, de J. Britto, musica de Felippe Duarte — «O banho de Venus», que sobe á scena com rigorosa montagem.

—— Foi transferido para o dia 19 do corrente, sexta-feira, o festival que o actor Arruda organisou em seu beneficio, e que devia realisar-se amanhã, no theatro São José.

—— Estréa-se hoje, no São Pedro, a actriz Beatriz Martins.

—— Os chronistas sportivos cariocas, que se acham acompanhando a disputa do campeonato de luta greco-romana, que se vem realisando no Carlos Gomes, diariamente, vão offerecer a uma interessante creança japoneza, do Trio Arayama, que se exhibe nesses espectaculos em difficeis trabalhos de acrobacia, uma linda boneca, que já foi adquirida hontem numa das nossas principaes casas commerciaes.

—— Deve ir á scena sabbado, em primeira representação, no Republica, a revista de Gastão Bousquet, «A Nênê».

—— Espectaculos para hoje: São José, «São Paulo-futuro»; Recreio, «A luva branca»; São Pedro, «Rainha-mãe»; Apollo «Grão de bico»; Carlos Gomes, luta romana, etc.; Republica, «No paiz do sol».

O caso do Hospital de Variolosos de Macahé

Ainda nada adeantou a policia fluminense sobre o escandaloso caso das menores Liberalina e Chrysolina, tidas como victimas dos instinctos torpes de um medico, no interior do proprio hospital em que se achavam, como variolosas.

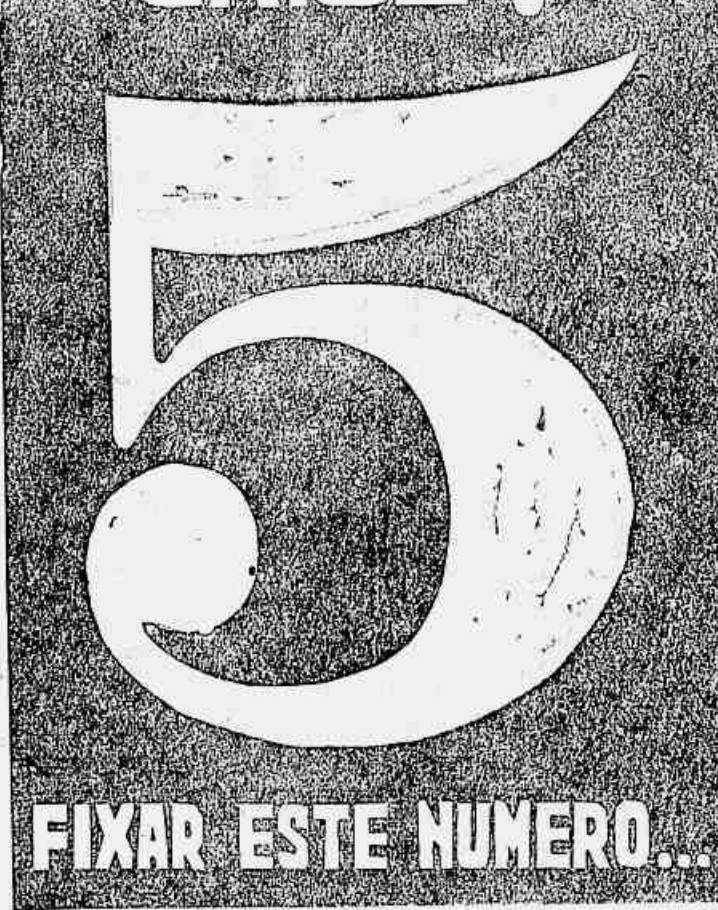
O Dr. Julio Olivier, director do Hospital de Variolosos de Macahé, estabelecimento onde se verificou o recente escandalo, escrevendo a um nosso collega sobre o assumpto, assim se exprimiu:

"O que, porém, é supinamente grave em todo esse lamentavel e escabroso caso, é o que todos ouvimos dos descorados labios da infeliz menor.

O que ella, a custo, abafando os seus pudicos sentimentos de menina, dolorosamente narrou, quanto ás inauditas offensas ao seu pudor, é de gravidade tal, é de tamanha monstruosidade e pungentemente indigno para a moralidade e honra de uma casa hospitalar, que é preciso e urgente que se venha affirmar ao publico, mas com provas que profundamente calem no seu espirito, com provas inconcussas, que tudo aquillo, que toda aquella formidavel accusação é inexacta."

Este topico de carta foi publicado no "Regenerador", de Macahé.

Crise ministerial na Bolivia

LA PAZ, 3 (A. A.) — Apresentaram a sua renuncia os ministros do interior e das Relações Exteriores.

Os queixumes dos que residem no andar da rua

Os que têm diplomas e não têm empregos

«Rio, 25 de fevereiro de 1915.

Sr. redactor — Sem ter fido a sorte dos favoritos funccionarios do Ministerio da Agricultura, que tiveram os seus cargos garantidos por um «rabo» de orçamento, sabiamente espichado, lembro-vos uma providencia que devia ter sido tomada, afim de, com ella em vigor, haver maior economia para os cofres publicos e opportunidade para serem aproveitados outros que, como eu, foram dispensados «de chofre».

Refiro-me á exigencia do diploma para os cargos technicos, pois está ficando addido, quem não tinha requisitos para ser nomeado. Ninguem ignora como foram feitas as nomeações na organisação daquelle ministerio.

Faço parte dos 116 (cento e dezeseis!) funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas que exerciam os cargos de fiscaes do governo junto ás estradas de ferro, em construcção e trafego, com as categorias de engenheiros, conductores e escripturarios.

Mais da metade desse numero tem o diploma de engenheiro e os outros são antigos auxiliares technicos, que obtiveram o seu emprego como recompensa aos muitos annos de serviços em varias commissões technicas de engenharia.

Fomos jogados á rua sem mais formalidades, não obstante os muitos dissabores passados em varios annos de serviço no campo, onde se «desfruta» uma vida sempre um «pouquinho» mais desagradavel do que no luxuoso palacio da Praia Vermelha.

No entanto, ali onde se arranjou uma nova classe de «funccionarios femininos», para exercer funcções privativas dos amanuenses e escripturarios de todos os outros ministerios, até os encarregados da installação electrica e os operarios diaristas vão ficando addidos!...

Parece incrivel, mas é verdade!

Um engenheiro trabalha no campo oito annos, em varias commissões importantes, não tem merito algum; um typographo do Ministerio da Agricultura, que estivesse lá encostado uns mezes ficaria addido com todos os vencimentos.

Ao menos isto, Sr. redactor, peço daqui ao Dr. Calogeras para ver si com o meu «canudo» (diploma) e oito annos de serviço ao governo e quatro a companhias particulares «cavo» um emprego de addido desses muitos «serviços» espalhados por estes Brasis para «inglez ver».

Grato pela publicação destas, terá o constante leitor — J. Dias.»

Como se vae desmoralisando a Guarda Civil

O 71, vulgo "Mil e quinhentos" é ebrio e desordeiro

Já não é novidade para ninguem que a Guarda Civil, fundada e organisada com o maximo escrupulo pelo Dr. A. A. Cardoso de Castro, é hoje uma corporação que muito deixa a desejar.

A escolha de guardas, que obedecia a uma rigorosa syndicancia sobre os precedentes e a vida particular dos candidatos, é hoje feita obedecendo-se mais á importancia do «pistolão». Dahi o facto de, no nefando quadriennio passado ser a Guarda Civil, em grande parte, transformada em couto de individuos que só tinham a recommendal-os os peores antecedentes, réos de policia, ebrios habituaes, desordeiros contumazes, a serviço da politicagem réles e indecente.

A utilissima instituição, que logo no inicio do seu funccionamento grangeou a estima publica, é hoje alvo de censuras diarias por culpa, exclusivamente, dos chefes politiqueiros que no cadastro da policia têm ido buscar alguns elementos que infelizmente ella conta actualmente.

Raro é o dia em que a imprensa não regista uma queixa contra um guarda civil, e hoje temos uma que nos diz respeito de perto e que pomos sob os olhos do Sr. Dr. Aurelino Leal, para que S. S. se digne tomar na consideração que merecer.

O guarda n. 71, vulgo «Mil e quinhentos», de serviço ante-hontem á noite no largo da Lapa, estava em visivel estado de embriaguez e deu para commetter os maiores desatinos.

A perigosa bebedeira do 71 deu para implicar com os garotos que ali estavam em grupo, á espera dos exemplares d'A NOITE que lhes são diariamente distribuidos pelo encarregado da venda avulsa naquelle largo.

E o ebrio «Mil e quinhentos» entrou a espalhar os pequenos vendedores a «casse-tête», chegando a bater cruelmente num delles, o que levou um cavalheiro que por ali passava a protestar contra essa perversidade. O 71, com a lingua tropega, vociferou:

— Quem manda aqui sou eu! Não quero estes ajuntamentos!

E convidou o cavalheiro intervenlor a acompanhal-o á delegacia policial, onde o mandaram em paz, depois de reconhecido o estado lastimavel em que se achava o guarda.

Agora, uma informação preciosa para o Sr. chefe de policia: esse 71, que conquistou o vulgo de «Mil e quinhentos» entre vagabundos façanhudos, é um desordeiro conhecido e tem na cabeça a marca de uma bala recebida num dos conflictos por elle promovidos.

Talvez seja essa a «folha corrida» com que elle entrou para a Guarda Civil...

Ha dias no pateo do quartel do Corpo de Bombeiros, houve uma troca de palavras pouco amistosas, entre os tenentes Terceiro e Miranda.

Levado o facto ao conhecimento do Sr. commandante pelo primeiro desses officiaes, e depois de explicado o incidente, o Sr. coronel Cassiano fez recolher preso por 20 dias, á fortaleza de Santa Cruz, o tenente Miranda.

Hontem mesmo o preso foi para a fortaleza.

Gravemente ferido por um trem, falleceu na Santa Casa

Na noite passada, na estação de Triagem, um trem da Leopoldina, colhou João Guedes Vieira, de cor branca, com 35 annos presumiveis.

O infeliz Vieira, que residia á rua do Bom Retiro n. 47, teve as pernas esmagadas e uma grande fractura na base do craneo.

Vieira foi soccorrido pela Assistencia Publica, sendo recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer momentos depois.

INCENDIO

Na rua Theophilo Ottoni

DOUS NEGOCIOS DESTRUIDOS

Ha suspeitas de ter sido proposital

O INQUERITO

O guarda nocturno n. 1, no seu passo preguiçoso, contava o tempo que faltava para sair do posto, á rua Theophilo Ottoni, quando teve a sua attenção despertada por grossos rolos de fumo que saiam do predio da mesma rua n. 37.

Approximando-se, verificou que ahi já lavrava incendio, pois linguas de fogo lambiam voluptuosamente os portaes da frente.

Correndo á primeira caixa de soccorro deu aviso ao Corpo de Bombeiros.

A esse tempo já o guarda civil n. 43[illegible] communicava com a delegacia do 1° districto, cujo commissario de dia, capitão C[illegible] promptamente compareceu ao local.

Quando a policia e o Corpo de Bombeiros chegaram ao logar do incendio, já o fogo se manifestava em todo o andar terreo, em diversos pontos, não podendo ser precisado onde teve inicio.

O predio n. 37 era occupado, no andar terreo, pela firma Oliveira, Costa & C., que ahi explorava o negocio de venda de artigos para armarinho, por atacado, o qual estava seguro na Companhia Royal por 150:000$, tendo tambem os moveis e armações seguros na mesma companhia por 10:000$.

No pavimento superior tinha o deposito de tecidos de malha de Juiz de Fóra, o Sr. Humberto D'Agosto, cujo negocio, por informações do Sr. Emilo Fanizola Silva, socio da firma Oliveira, Silva & C., não estava no seguro.

O predio é de propriedade do conselheiro José Gaspar da Rocha, e está seguro, ignorando-se, porém, o "quantum".

Os prejuizos, quer do predio quer dos negocios, foram totaes, tendo o fogo tudo devorado, excepto as paredes lateraes, que isolam dos predios visinhos.

NOTAS INTERESSANTES

No predio incendiado não pernoitava ninguem, retirando-se do negocio, ás 17 e meia horas, o pessoal da firma Oliveira, Silva & C.

Desta, ha tres dias não apparecia no negocio o Sr. Francisco Coelho de Oliveira.

Uma pessoa, moradora em frente ao predio n. 37, informou que a 1 hora da manhã viu sairem do andar terreo dous individuos, como se esgueirando, a limpar as mãos.

Na occasião não suspeitou, mas, quando o fogo principiou, este facto lhe chamou a attenção.

Declarou essa pessoa que, vendo-os, talvez possa reconhecer esses vultos.

Quem seria ?

O INQUERITO

Na delegacia do 1° districto foi aberto inquerito, achando-se detidos os Srs. Emilo Fanizola Silva, Francisco Coelho de Oliveira, o gerente Raul Sotto Mayor e os empregados João Baptista e Eurico Gracie, todos da firma Oliveira, Silva & C.

Do deposito de tecidos de malha não havia, até a hora em que escrevemos, comparecido ninguem á delegacia.

Aguarda a policia a prova testemunhal e os exames periciaes para apurar si o fogo foi casual ou não.

Cortes nos ministerios

A morte do marechal

No proximo domingo, 7 do corrente, realisar-se-á na séde da directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a posse da sua nova administração.

O enterro de Nicolas Granada

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Realisou-se hoje o enterro do Sr. Nicolas Granada, que hontem succumbiu a um ataque cerebral, comparecendo grande numero de personalidades politicas, escriptores, jornalistas e representantes da associação dos Veteranos da Guerra do Paraguay e outras.

Sobre o caixão foram depositadas muitas corôas de flores naturaes.

Commodo a beira-mar

Moço serio deseja encontrar em casa de familia seria que resida perto do mar, aqui ou no Icarahy, um commodo mobiliado. Propostas a A. D. na redacção desta folha.

OS SPORTS

Luta Romana

O 6º CAMPEONATO

Figuram no "cliché", da esquerda para a direita, de pé: José Cordeiro, director das lutas; Yousouf, turco; Umberto, italiano; Albert le Boucher, francez; Lobmeyer, allemão; Tigre, chileno; Chevalier, francez; Kormandy, (o 42) allemão; Gallant, russo; Matuchevich, cossaco, e Cesario, juiz; sentados: E. le Marin, belga; Priamo, italiano; Gonzalez, hespanhol; La Pelada, argentino; Petrovich, servio, e Goldbach, austriaco. No medalhão, Gallant, que tanto successo obteve na estréa pelo seu leal e bello jogo.

AS LUTAS DE HONTEM

Não despertaram grande interesse, mas foram absolutamente leaes.

O proprio Goldbach que, no primeiro dia, ensaiára proezas contra Priamo, hontem lutou honestamente, sem usar de socos e taponas.

Umberto derrotou Petrovich, em seis minutos, por um "tour de hanche"; Chevalier derrotou Matuchevich em 7 1|2 minutos, por uma "prise d'épaules debout".

A ultima luta, em que La Pelada venceu Goldbach em 19 minutos, por uma "ceinture avant", fez rir a bom rir. Os dous adversarios saltaram simiescamente durante o tempo da luta, parecendo, em dado momento, que se exercitavam na nossa muito conhecida capoeiragem. Não empregaram, comtudo as rasteiras; fizeram figuração, apenas.

Hoje lutarão:
Priamo contra Gonzalez;
Le Boucher contra Tigre;
Yousouf contra Matuchevich; e
Lobmeyer contra La Pelada.

Noticiario

Encerrou-se hontem a inscripção para o "Grande Premio Dr. Washington Luiz", que o Jockey-Club Paulistano fará correr domingo proximo no prado da Mooca em substituição ao "Grande Premio Presidente do Estado" annullado por deficiencia de concorrentes.

A grande prova de domingo vindouro em São Paulo, na distancia de 2.200 metros e de 5:000$ de premio conseguiu reunir os animaes que damos abaixo com os respectivos pesos distribuidos e as provaveis montarias:

Mastroquet, 54 kilos (Alberto Gibbons); Mont Blanc, 52 (David Croft); Argentino, 52 (Ed. Le Meuer); Soneto, 49 (Dinarte Vaz); Black Sea, 52 (Protasio de Barros); Jumper, 54 (Jaimes Zacky); Paraguassú, 52 (German Fernandez); Chileno, 50 (Joaquim Silva).

Como veem os leitores inscreveram-se nesta prova os melhores animaes que, actualmente, concorrem aos "meetings" do Jockey-Club Paulistano; além disto Mont Blanc e Argentino, incontestavelmente, dous optimos elementos, nella tomarão parte; accrescente-se que o "handicap" foi distribuido de maneira a mais justa e que a distancia da prova de 2.200 metros sem favorecer a nenhum serve, egualmente, a todos, lembrem-se da ancia que existe entre os "turfmen" paulistas pelo encontro de Jumper e Mastroquet, e a expectativa e desejo de todos nós de vermos o "debut" de Mont Blanc e do seu companheiro de "box", o Argentino num pareo em que vae ter como competidor o Black Sea, animal valente e ligeiro, e imaginemos, não esquecendo que estão no pareo, ainda, Soneto, cuja ultima corrida colloca-o como adversario algum tanto temivel, Paraguassú,que leva a ajuda do seu companheiro de "box", Chileno, o enthusiasmo que vae ter esta prova em boa hora promovida pelo Jockey-Club Paulistano, para substituir o grande premio de que falámos acima.

——O potro adquirido pelo "stud" Souto, na Argentina, filho de Polar Star, será baptisado por Vanderbilt II, como homenagem ao seu homonymo fallecido e, talvez, quem sabe? — com um que de superstição...

——Mont Blanc e Argentino,representantes da coudelaria Brasil, no "Grande Premio Washington Luiz", deviam ter partido, hoje, com destino a S. Paulo, acompanhados do seu "entraineur" Santiago Villalba.

——Já está trabalhando em preparo para as futuras lutas a egua Comête.

——Sagaz, que tambem está cotejando, ao que parece será inscripto proximamente em um dos torneios hippicos do prado de Santa Cruz.

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O Sr. professor Hemeterio dos Santos.
O general Vespasiano de Albuquerque.
Mme. Aurora Medeiros, esposa do Dr. João de Medeiros.
O coronel Arsenio Niemeyer.
A senhorita Francisca, filha do Dr. Francisco Bahia.
Mme. Sá Ozorio, esposa do delegado do 24º districto policial.

— Está em festas o lar do Sr. Adalberto Beneck e Sra. D. Lydia Beneck, pois completa hoje 23 primaveras sua filha, senhorita Odila Lebes.

— Fez annos hontem o Sr. Salvador Gentil, que recebeu as pessoas de suas relações.

CUMPRIMENTOS

Faz annos hoje a senhorita Adozinda Camara (Diza), filha da Exma. viuva D. Anna Dutra da Camara.

Dispondo de innumeras relações na nossa sociedade, Mlle. Diza receberá, decerto, muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

— Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Francisco Souto, que recebeu por esse motivo muitos cumprimentos dos seus innumeros amigos e admiradores.

Dos seus companheiros da redacção do «Jornal do Commercio», recebeu o Sr. Francisco Souto uma significativa manifestação de apreço, em que lhe foram offerecidos um bonito e custoso relogio de ouro e corrente do mesmo metal.

FESTAS

Na residencia do Sr. tenente Emilio Braune, em Bomsuccesso, realisou-se, na semana passada, um banquete que aquelle cavalheiro offereceu aos seus amigos e admiradores, por motivo do seu anniversario natalicio. Ao «champagne», o Sr. major Joaquim Marcellino levantou o brinde de honra ao anniversariante, sendo logo depois dada a palavra ao coronel Marins Coutinho, que tambem saudou o tenente Emilio e sua esposa.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, segue amanhã para Campos o Sr. Fernando Silva, antigo e estimado empregado do Parc Royal.

—Embarcaram hoje para Porto Alegre o Sr. Dr. Armando Corrêa Barcellos e sua digna progenitora.

O embarque foi muito concorrido por pessoas das relações dos viajantes.

CONCERTOS

No proximo sabbado a conhecida pianista Mlle. Alzira Mariath realisa um concerto, no club de Paquetá. Tomarão parte, além de Mlle. Mariath, conhecidos musicistas, que interpretarão magnifico programma.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, o coronel Salustiano Quintanilha, que tem sido muito visitado

EXAMES

Concluiu hontem os exames de admissão ao 1º anno da Faculdade de Direito, o nosso collega de imprensa, Sr. Baptista Junior.

MISSAS

Por alma de D. Leopoldina Barroso, fallecida ha dias, no jardim do Passeio Publico, foi resada hoje missa de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, sendo a mesma muito concorrida.

A finada era mãe do Sr. Paulo Barroso, fiscal do theatro Republica.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 4, a primeira prestação de 25%, dos titulos vencidos a 4 de novembro e a segunda de 35% dos vencidos a 5 de setembro e 5 de outubro.

— Nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 do corrente, chegaram pela E. de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 37 caixas, 25 engradados e 2.688 latas de manteiga, 315 caixas 2.263 saccos e 1.083 jacás de batatas, 218 caixas, e 714 canudos de queijos, um cesto e quatro caixas de requeijões, sete de presuntos, cinco de banha, 330 jacás de toucinho, 120 de caraes, 12 de lombo, tres caixas e 14 jacás de miudos, nove caixas e 14 jacás de linguiças, 98 jacás e 113 caixas de frutas, 20 saccos de marmellos, 47 de milho e 100 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 207 latas e 10 caixas de manteiga, 323 canudos de queijos, quatro pacotes de fumo, cinco jacás de toucinho, 20 saccos de frutas, tres de alhos, tres de feijão, e 400 caixas de aguas, e para a estação da Maritima, 1.207 saccos de feijão, 344 de milho, dous fardos e 63 rolos de fumo, 63 rolos de sola, dous jacás de carne, 80 couros e 200 fardos de xarque mineiro.

— Os Srs. Luckhaus & C. requereram ao Juizo da 2ª Vara Civel, a verificação da conta de seu devedor Sr. Nemen Mussalin.

— O hiate «Activo 2º» trouxe de Cabo Frio 20 saccos de camarão.

— Foi finalmente decretada pelo Sr. juiz da 6ª Vara, a fallencia da firma Casimiro, Gonçalves & C., estabelecida á rua dos Conteiros n. 31.

— Chegaram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 803 saccos de milho, 18 de feijão, 28 pipas de aguardente, e 22 amarrados de esteiras.

— Continuam a ser decretadas mais fallencias a requerimento de credores. Hoje foram as de Mattos, Amaral & C. e a de Emilia da Silva, ambos estabelecidos na avenida Rio Branco, aquelles no numero 135, e esta no numero 33, e ambas em sobrado.

— Pelo vapor nacional «Aragrarve», chegaram do norte, 1.410 fardos de algodão, 2.103 saccos de assucar, 150 barris de oleo, 20 pipas e 285 toneis de alcool.

— Pela E. F. Therezopolis, chegaram 192 saccos e 32 jacás de batatas, dous de marmellos, dous saccos de feijão, 60 engradados de frutas, e 80 barris de massa.

— O vapor nacional «Philadelphia», trouxe do Itapemirim, 89 toneis de alcool, e da Ponta da Areia 2.977 saccos de café e 12 amarrados de sola.

— A existencia nos armazens do cáes do porto, de alguns generos de primeira necessidade, a 1 do corrente, era a seguinte:

Feijão, saccos	6.856
Farinha, saccos	93.488
Arroz, saccos	21.987
Milho, saccos	784
Banha, caixas	3.087
Carne de porco, volumes	20
Vinho do Rio Grande, quintos	384

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

A directoria avisa aos associados e aos futuros socios que, estando a terminar o prazo de amnistia, concedida aos mesmos, venham quitar-se até o dia 5 do corrente.

O secretario.
José Antonio Mourão

Rio de Janeiro, 1 de março de 1915.

A grande commissão norte-americana esperada hoje em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — E' esperada hoje, pela manhã, neste porto, a chegada do vapor «Kroonland», que conduz uma grande commissão de industriaes e commerciantes norte-americanos, que realisam uma viagem de estudos pelas principaes republicas sul-americanas, afim de desenvolver as relações entre os Estados Unidos e a America do Sul.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d' A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Esteve em nossa redacção o Sr. Hermeto Duarte, funccionario da Camara dos Deputados, que nos veiu relatar o procedimento incorrecto do carteiro da agencia do Correio da rua Camerino, que serve na rua Visconde da Gavea. Esse carteiro, aproveitando-se da circumstancia do Sr. Hermeto achar-se ausente de sua residencia, indo levar uma carta á sua Exma. senhora, portou-se com tal brutalidade, que a Sra. Hermeto teve de queixar-se a seu marido.

Têm cartas na A NOITE

Os Srs. Antonio Cruz, Antonio Diniz Sobral, Dr. Pedro Moacyr, Juvenal de Siqueira, Dr. João de Almeida Rodrigues, Totó Rodrigues, L. A., Ed. Baltz, Dr. Seraphim Lafaille, Manfredo Cuello, Dr. Vianna de Carvalho e Carlos Marques.

As desordens em S. Felippe

BELEM, 3 (A. A.) — Procedente de São Felippe, chegou ante-hontem, de madrugada, o aviso «Cidade de Manáos», conduzindo o delegado especial de policia e o destacamento que ali foram afim de restabelecer a ordem. A situação em S. Felippe está normalisada, tendo sido aberto um inquerito para apurar a responsabilidade dos promotores das desordens que ali se deram.

BRUTO!

Aggressão covarde

Por uma questão futil — atraso de alugueis — Jorge Nunes Pinto, residente na estação de Ramos, aggrediu brutalmente a socos e ponta-pés Maria Amelia das Dores, sua inquilina residente á rua Victoria n. 305.

Maria das Dores, que se acha em adeantado estado de gravidez, foi acommettida de grave incommodo, sendo precisos os soccorros da Assistencia e a sua immediata internação na Maternidade.

O perverso Neves foi preso em flagrante pelas autoridades policiaes do 22º districto, sendo recolhido ao xadrez.

Um engano que ia dando um prejuizo de um conto e quinhentos e poucos mil réis

Devido a um engano de um officio de informações feito por um escripturario da Alfandega, o Thesouro Nacional propoz no Juizo da 1ª Vara Federal uma acção executiva contra a casa commercial do Sr. Ignacio Fonseca.

Hontem este senhor recebeu uma contra-fé, a qual o intimava a entrar com a importancia de 1:565$660 dentro de 48 horas.

Como é natural, o Sr. Fonseca foi á Alfandega syndicar do caso e lá encontrou o fio da meada: o despacho a que se referia a contra-fé de numero 12.990 fôra pago em 23 de julho de 1913 pela firma Martins Malheiro & C. Na verificação desse despacho encontraram a differença da quantia acima em favor da Fazenda Nacional e no momento de ser officiado ao Thesouro para a cobrança o escripturario encarregado desse serviço, em vez de escrever o nome dos Srs. Martins Malheiro & C. escrevera o do Sr. Ignacio Fonseca.

Factos de todos os dias

O «pivette» José Gomes Mariano foi preso em flagrante esta madrugada quando furtava o encanamento de chumbo do interior do predio n. 8, da estrada do Engenho da Pedra.

— Em «canôa», saiu á madrugada, o commissario Meira, do 23º districto policial, que «pescou» os conhecidos ladrões: Oscar Medeiros, José Alves, vulgo «Creolinho», Luiz, José Silva e José Ary da Costa.

Esses larapios fazem parte de uma quadrilha que ha muito vinha operando naquelle districto.

Consultorio Medico

NOTA — Só respondemos ás cartas assignadas com iniciaes.

O. A. L. — Sim.

J. O. T. B. — Dirija-se á Saude Publica. Nós não damos opinião sobre drogas.

X. K. — Arseniato de ferro, alternado com cacodylato de sodio em injecções hypodermicas.

T. E. R. — Tomar pela manhã, em jejum, durante 15 dias, em um copo (grande) de agua morna: sulfato de sodio e bicarbonato de sodio ãã 4 grammas.

C. A. B. — Applique tres vezes por semana: resorcina 5 grammas, agua de rosas 30 grammas, glycerina neutra 70 grammas.

T. Y. — Si se trata de febre typhoide é preciso que siga a marcha commum da molestia, que é, em média, de tres semanas. Queria que sua esposa ficasse bôa em dous dias? Infelizmente não é possivel. O medico assistente está sendo muito correcto.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

Secção ineditorial

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES
Séde: Rua da Quitanda, 120, 1.º andar
Sorteio de apolices

A directoria da Companhia Nacional de Seguros «Cruzeiro do Sul», avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 10 de março proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 13.º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1.º andar, e a directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que quizerem honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1915.

Os directores,
Dr. Fernando de Souza Esquerdo,
João A. Americo Machado,
Delfim Horta de Araujo,

ADULTERIO

Apanhados em flagrante

De volta de minha ultima viagem, fui avisado por amigos que minha mulher Emiliana Teixeira Ervilha havia sido apanhada em flagrante adulterio no compartimento n. 100 da Villa Pires, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 545, compartimento esse que, como se sabe é publico. Ora, deante disso, dessa acção nojenta, o que devia fazer eu, como esposo ultrajado? Requerer divorcio. Pois foi o que fiz. No colher das provas para serem juntas á petição de divorcio, foram tomadas as declarações de varias testemunhas moradores, bons visinhos e distinctos cavalheiros. O nome de D. Juan de water-closed foi-me logo scientificado. Tratava-se do individuo de nome Theotonio de Oliveira, explorador de um pasquim "O Copacabana".

Saía! Pois Emiliana Teixeira Ervilha e o D. Juan de latrina não teriam encontrado logar mais hygienico e apropriado para seus encontros amorosos? Que dous "cochons"!

Deus os fez e o Diabo os ajuntou.

Aviso, portanto, ao publico e ás pessoas de minhas relações, deante de tão nojento procedimento, que não me responsabiliso por conta alguma que fizer essa que foi minha esposa.

Rio, 3 de março de 1915. — *João Apostolo.*

Amanhã 4 Amanhã

A'S 11 HORAS

REABERTURA

DOS GRANDES ARMAZENS

AO 1º BARATEIRO

Para a venda do importantissimo stock de superiores mercadorias existentes neste antigo estabelecimento e

Liquidação final do mesmo

J. DOS SANTOS GUIMARÃES

participa aos seus amigos e ás Exmas. familias desta capital e do interior que, devidamente autorisado e com plenos poderes para agir na *final liquidação* deste estabelecimento, remarcou os preços de todos os artigos, que serão vendidos por muito menos do custo, como muito facilmente pode ser verificado

VESTIDOS

BLUSAS

SAIAS

aos milhares, em todas as qualidades e feitios

Grande quantidade de roupas brancas para senhoras e meninas

Roupas para cama e mesa

45.000 vestidinhos para creanças de todas as edades

Tecidos de seda, lã, linho e algodão em grande quantidade

MILHARES DE ARTIGOS

PREÇO FIXO

Aviso importante:

Para que a venda .. gran de stock existente neste estabelecimento seja feita rapidamente, receberei em pagamento, sem desconto algum, os BONUS DO THESOURO FEDERAL em egual importancia de mercadorias vendidas.

PREÇOS FIXOS

Rio, 3 de março de 1915.

J. dos Santos Guimarães

Campestre

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido á Campestre
Rabada com carurú
Tripas com arroz do forno
AO JANTAR:
Grande **successo**!
Vinhos branco e tinto em botijas de Anadia, Portugal.
Queijos da serra da Estrella
Salpicões de Lamego, etc, etc.
Ourives 37. Teleph. 3666 norte.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

DEPOIS DE AMANHA
305-51

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 6 do corrente
A's 3 horas da tarde
300-13

100:000$

Por 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

AMANHA
30:000$000
Por 2$700

Segunda-feira, 8 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 11 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado. Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

Stadt München

Succursal do Campestre
Amanhã:
Especial feijoada completa
Jantares e ceias no terraço ao ar livre
Praça Tiradentes n. 1
Telephone 665 Central

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

DACTYLOGRAPHA
13, Rua dos Ourives, sob.
Telephone 145 Norte

Encarrega-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

Dactylographas

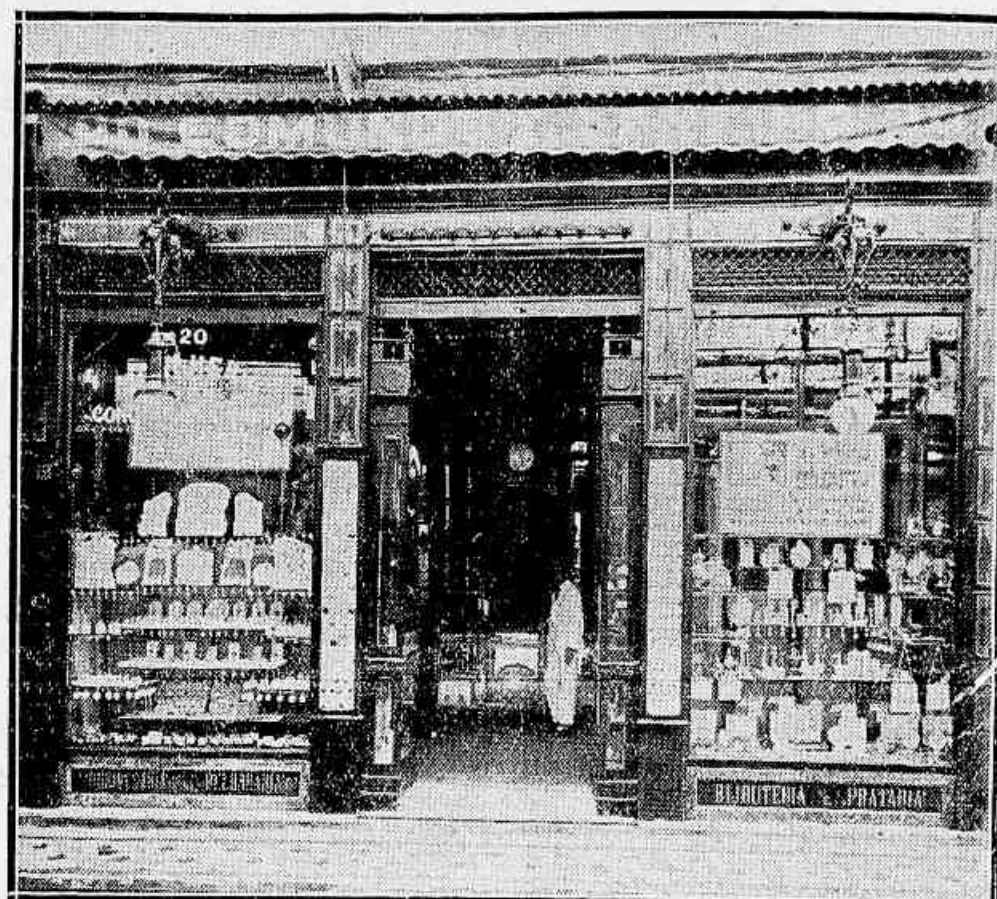
Encarregam-se de quaesquer trabalhos; de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

LEGORNE LEGITIMO
Bons reproductores
á **15$000**
Ovos duzia 5$000
TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

JOALHERIA EDMUNDO CARNEIRO

20, Rua Gonçalves Dias, 20

Sem liquidar vende ao alcance de todos as bolsas.

Hoje e sempre o terror de seus concorrentes!!

Visitae as nossas bellas vitrines que lucrareis com isso

Cura da syphilis

PELO "ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"
que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil por medicos daquella casa
Succursal na CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO, á rua Bento Lisboa, 160
Apenas 30 dias de tratamento
Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra, mas só no Rio, tambem se fornece o ESPECIFICO. Para doentes pobres tratamento em condições favoraveis.

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.
Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 916 — Central.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de papeletas ilhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

O unico depurativo anti-syphilitico que não exige dieta — o unico que não é purgativo! — O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! — O unico que abre o appetite, dá energia e um bom estar geral ao doente! — O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Remedio energico, efficaz e inteiramente inoffensivo, cuja maxima propaganda, a mais bella, a mais grandiosa, vem sendo feita de uma fórma extraordinaria pelas pessoas que o têm tomado!

Todos se pódem tratar pelo DEPURATOL andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo, sem o minimo inconveniente!

Estamos no verão

E' nesta estação do anno, tão justamente temida pelos syphiliticos, que todos se devem prevenir contra o terrivel mal, purificando o sangue. Aquelles que ainda não tenham manifestações devem tomar immediatamente o DEPURATOL, para evitar que ellas appareçam. Aquelles que, pelo contrario, já as tiverem, devem tomar este soberbo depurativo para que ellas desappareçam a breve espaço e sem deixar o menor vestigio! E' urgente o tratamento nesta época do anno.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas	17 a 27	4$000
"	28 a 33	4$500
"	34 a 40	6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22
Teleph. ns. 2.616 e 3.302

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias,** é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.**
Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio n. 18.

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404. N.
CAFÉ SANTA RITA
O melhor do Brasil
Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218. Norte

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 — RUA S. JOSE' — 81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
Telephone 4.513
CENTRAL

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

DR. EVERARDO BARBOSA — Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1|2 ás 5 1|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.
Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.
Servido por moças, asseio e limpeza.
Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas, proprio para plantações ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de rodagem. Trata-se em Alberto Moreira, no alto de Therezopolis.

Casa Assembléa

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Charcuterias frescas, de Barbacena. CHOPP a 300 réis.
Rua da Assembléa, 79
Möller & Urich

Leilão de penhores

Em 5 de março de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 — Rua Luiz de Camões — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Primeira sessão ás 7 3/4 — Segunda sessão ás 9 3/4

A PEÇA DA EPOCA

A lindissima «revuette», essencialmente portugueza, em dous actos e seis quadros, poema de Avelino de Souza e Carlos Leal, musica de Luz Junior

NO PAIZ DO SOL

Esta peça, além do seu interessante poema, possue a mais linda musica que se tem escripto para peças deste genero.
Brilhante desempenho por parte de todos os artistas.
Esplendida montagem. Rigorosa «mise en scène» de Antonio Gomes.
Quadros pittorescos e alegres da vida portugueza!

Amanhã — Ultimas representações — NO PAIZ DO SOL.

A seguir, a apparatosa revista A NENE', original de Gastão Bousquet, musica de Felippe Duarte e Luz Junior.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 8 1/2

Récita do autor BASTOS TIGRE, pelo mesmo dedicada ao eminente senador RUY BARBOSA. O espectaculo será honrado com a presença de S. Ex.

68ª e 69ª representações da apparatosa revista, o verdadeiro, grande e unico successo da actualidade

GRÃO DE BICO

Entre o 1º e 2º actos da revista, a — HORA LITERARIA, pelos distinctos literatos Goulart de Andrade, Luiz Edmundo, Dr. Floriano de Lemos e Bastos Tigre.

GRANDIOSO INTERMEDIO
O quadro novo de successo
CASA DE SAUDE

Amanhã — GRÃO DE BICO.
A seguir — O CHEFÃO, revista de J. Brito, musica do maestro Felippe Duarte.

THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Ultimas representações da revista

S. Paulo Futuro

A peça das familias!!
Rir! Rir consecutivamente!!!

O CAIPIRA, Arruda — O DR. BARRIGA, Ghira — O ITALIANO, Maia

O melhor conjunto artistico que actualmente funcciona do Rio de Janeiro.

A seguir, a revista — EM FRALDAS...

Sexta-feira, 19 — Festival artistico do actor Arruda (O CAIPIRA).